Revista CRO
CONSELHO REGIONAL DE ODONTOLOGIA DO CEARÁ
Revista do Conselho Regional de Odontologia do Ceará - Ano 3 - Nº 09 - set/dez de 2009

Impresso Especial
1804/2004-DR/CE
CRO-CE
CORREIOS

DEVOLUÇÃO GARANTIDA
CORREIOS

IMPRESSO FECHADO
PODE SER ABERTO PELA ETC

Anuidade 2010: valores serão os mesmos de 2009

Dr. Marlio Ximenes, o prefeito Dr. Manoel Raimundo de Santana Neto, o conselheiro do CRO Manoel Lacerda, a delegada do CRO-CE em Juazeiro do Norte, Juliana Ribeiro Sampaio, e o secretário Romildo Bringel

Prefeitura de Juazeiro do Norte doa terreno para construção da sede própria da Delegacia Regional do CRO-CE

Confira os convênios do CRO-CE

O inscrito no CRO-CE tem direito a benefícios em instituições parceiras do Conselho. Através de convênios firmados entre o Conselho e estas instituições, o inscrito no CRO pode contar com descontos em produtos, condições especiais de pagamento, dentre outros. Confira os estabelecimentos e benefícios já confirmados!

Associação Paulista de Cirurgiões-Dentistas (APCD) – A APCD promove, regularmente, cursos de especialização e extensão para profissionais de Odontologia. A partir do convênio firmado com o CRO-CE, os inscritos no Conselho terão acesso a estes cursos pagando os mesmos valores que os associados da entidade. . www.apcd.org.br

Farmácia Santa Branca – Diversos benefícios, basta apresentar a carteira do Conselho no balcão. Central de entregas: 3223.0000.

Sapataria City Shoes North Shopping 10% de desconto nas compras à vista e 5% no financiamento em até 3 parcelas (com exceção de mercadorias em promoção).

SEA - O convênio garante 20% de desconto nas diárias dos aluguéis de apartamentos por temporada dos resorts Beach Park Acqua Resort e Beach Park Living. Contato: (85) 9941-3067 – Edson ou (85) 9989-6257 - Patric

Óticas Diniz - O convênio fechado pelo CRO garante, em pagamento à vista, 25% de desconto na compra de armações de óculos (grau e esportivo) e confecção das lentes e, em pagamento parcelado, 15% de desconto nos mesmos serviços.

Instituto Sapientia de Educação Superior - Desconto de 10% nas mensalidades dos cursos oferecidos por esta entidade, mediante apresentação da carteira de identificação do CRO-CE. Av. Carapinima 1615, Benfica. Tel. (85)3253.1898

D & D Moda Branca - Entre os produtos comercializados, estão jalecos tradicionais, com bordados ou de modelo próprio para CDs, além de pijamas cirúrgicos e aventais. Inscritos no CRO-CE têm descontos de 15%. **Telefones:** 9945.3016 / 8841.9693 / 9992.2791

Aqua Sec - Empresa especializada na higiene, limpeza e reparo de roupas e acessórios. Descontos de 20% com a apresentação da carteira do CRO-CE.

CCAA - O Conselho Regional de Odontologia firma convênio com CCAA - Cultura Anglo Americana de Fortaleza: Os inscritos e seus dependentes no Conselho terão descontos nos cursos de inglês e espanhol, a partir da segunda parcela, mediante a apresentação da carteira do CRO-CE: 1) 30% para crianças até 10 anos; 2) 20% para pessoas acima de 10 anos. End: Rua João Cordeiro, 1301 -Aldeota Rua General Piragibe, 116 - Parquelândia

EDITORIAL

Cirurgião-dentista – Vítima ou Vilão no Mercado de Trabalho

Escolhi um tema bastante provocativo, até infame para alguns, para abordar neste editorial por acreditar piamente que nós, cirurgiões-dentistas, individualmente e coletivamente, como categoria, precisamos fazer uma autocrítica para apurar nossas responsabilidades pela situação do mercado de trabalho.

Entendo que é de fundamental importância diagnosticarmos as causas individuais, relativas àquele ser humano em questão, e coletivas, sejam elas de formação dos profissionais, fruto dos marcos regulatórios e assim por diante, onde o eu , a princípio, não tem influência, que levaram o mercado do cirurgião-dentista a condição atual, a fim de podermos buscar as intervenções mais adequadas, quando necessárias.

Todos sabemos que falar sobre mercado de trabalho para o público de nossa categoria sempre é uma tarefa árdua, pois nós todos temos "um responsável" para a situação, e para muitos essa questão do motivo é dogmática, onde acredita-se numa hipótese, não abrindo-se espaço para se conjecturar sobre fatores que complementam e adicionam novas facetas a situação. Hoje é ponto pacífico que a formatação do mercado de trabalho é fruto da atuação de vários vetores simultâneos, que se interrelacionam, no entanto, no seio de nossa categoria, essa discussão assemelha-se muito ainda em vários aspectos com as discussões acerca de futebol, política ou religião.

É muito difícil de se convencer uns aos outros quando este assunto está em baila. Parece-me que há uma internalização de argumentos que após uma breve reflexão passa a ser o sustentáculo de um entendimento que embasa o convencimento individual para a questão, ou seja, só uma nova reflexão permitirá uma mudança de entendimento e consequentemente de atitude. E é isso que eu gostaria de provocar através deste texto.

Para mim, o sucesso e o insucesso no mercado de trabalho é uma experiência individual, onde o conjunto de experiências exitosas levará a formação de uma categoria de sucesso, respeitada pela sociedade, com prestígio social e bem remunerada.

Comungo com o ideal liberal de ser o indivíduo o maior responsável pelo seu percurso no mercado de trabalho, sendo ele agente de transformação do mercado de trabalho como um todo, para melhor e para pior, e não só para ele, mas também para seus pares. Temos o poder do livre arbítrio, da autodeterminação, mas temos de ter a responsabilidade de usá-lo, a medida que ele repercurtirá em nossa vida, mas também na de outras pessoas.

Essa afirmação é o pensamento lapidar deste editorial, pois quando falo em vilão no título deste texto não o estou associando a coisa mal, maligna ou malvada, mas ao fato cristalino de que nossa atuação individual pode influenciar a nossa vida, com certeza, mas também de todos os outros companheiros de jornada na Odontologia.

O que sempre escuto na maioria das conversas com os cirurgiões-dentistas, que tenho tido ao longo de minha gestão, é uma fala de vitimização, de derrota, que não é falsa, mas muitas vezes provocada não pela força maquiavélica do mercado, mas pelas práticas impróprias de um ou dois colegas que acabam prejudicando todo o conjunto da categoria.

A função maior de qualquer conselho de profissão é coibir algumas dessas práticas, mas não o podemos fazer sem a ajuda da categoria e da sociedade, pois para não voltarmos a era do justiçamentos, a construção de qualquer processo precisa de provas físicas e testemunhais. Se queremos mudar o panorama do nosso mercado de trabalho, teremos que individualmente assumir a função de combater o bom combate na busca de uma Odontologia mais ética.

Não podemos esperar a mudança do sistema para começarmos a mudança nas pessoas. Elas devem ser simultâneas.

Tenha certeza que o CRO-CE, como instituição, seus funcionários e conselheiros trabalham incansavelmente para que essas mudanças aconteçam da forma mais rápida e favorável possível, mas sozinhos somos fracos. O seu apoio, a sua presença é o fator determinante para que essas transformações ocorram.

Um forte abraço e um 2010 de muito sucesso com ética.

MARLIO XIMENES CARLOS
Presidente do CRO-CE

EXPEDIENTE

A Revista do CRO-CE é uma publicação do Conselho Regional de Odontologia do Ceará. As matérias assinadas não refletem, necessariamente, a opinião da entidade. **Jornalista Responsável:** Luciana Barroso (JP1217CE). **Projeto Gráfico e Diagramação:** Saul Ferreira. **Créditos fotográficos desta edição:** arquivo CRO-CE. **Foto da capa:** Arquivo CFO. **Revisão:** Girlene Moreira. **Impressão Gráfica:** Gráfica e Editora Pouchain Ramos (85.3231.3219). **Tiragem:** 9,5 mil exemplares. **Corpo Editorial**: Marlio Ximenes Carlos, Alexandre Simões Nogueira, Tácio Pinheiro Bezerra, Ivany Soares e Sousa, Elilton Cavalcante Pinheiro Jr., Bruno Barreto Gonçalves Barreira. **Conselheiros Efetivos:** Marlio Ximenes Carlos (Presidente), Manoel de Jesus Rodrigues Mello (Secretário), José Cláudio Cid Pereira (Tesoureiro), Alexandre Simões Nogueira e Maria Aragão Sales. **Conselheiros Suplentes:** Manoel Lacerda Neto, Ricardo Nogueira Simões, José Lincoln Carvalho Parente, Tácio Pinheiro Bezerra e Joice Guedes Carneiro. **Comissão de Ética:** Alexandre Simões Nogueira (CRO-2777), Ricardo Nogueira Simões (CRO-2237), Tácio Pinheiro Bezerra (CRO-4167). **1ª Câmara de Instrução de PEO:** Alexandre Simões Nogueira (CRO-2777), José Maria Viana da Costa Júnior (CRO-2239), Rachel Viana Guimarães (CRO-4679). **2ª Câmara de Instrução de PEO:** Tácio Pinheiro Bezerra (CRO-4167), Adriana de Moraes Correia (CRO-3457), Rita de Kátia Moitas Kramer de Mesquita (CRO-1795). **3ª Câmara de Instrução de PEO:** Ricardo Nogueira Simões (CRO-2237), Marcelo Girão Chaves (CRO-2493), Ricardo Souza Martins (CRO-2434). **Comissão de Tomada de Contas:** Maria Aragão Sales (CRO-1119), Joice Guedes Carneiro (CRO-3480), José Lincoln Carvalho Parente (CRO-3671). **Comissão de Fiscalização:** Ricardo Nogueira Simões (CRO-2237), Joice Guedes Carneiro (CRO-3480), Benício Paiva Mesquita (CRO-1427). **Comissão de Educação Permanente:** Tércio Menezes Gurgel (CRO-2423), Alexandre Simões Nogueira (CRO-2777), Tácio Pinheiro Bezerra (CRO-4167), Vicente Paulo Ponte Neto (CRO-5315), Juliana Ribeiro Francelino Sampaio (CRO-3956). **Comissão de Políticas Públicas:** Maria Aragão Sales (CRO-1119), Rodrigo Carvalho Nogueira (CRO-2806), Luzia Lobo Moreira (CRO-2316), Reginaldo Alves das Chagas (CRO-2746), Alex Sandro Rodrigues de Castro (CRO-3718). **Comissão de Relações Institucionais:** Ângela Maria Leitão Almeida (CRO-1400), Francisco das Chagas Oliveira Brito (CRO-2508), Antônio Mário Cardoso Neto (CRO-5037), Aníbal Araújo Pinto (CRO-2251). **Comissão de Saúde do Trabalhador:** Antônio César Josino Rodrigues (CRO-1513), Sérgio Silva Vieira da Fonseca (CRO-561), Cecília Holanda de Figueiredo (CRO-2244), Polyanna Maria Rocha Novais (CRO-2497), Enfermeira Débora Rodrigues Guerra (COREN-80828). **Comissão de Informática:** José Emilson Motta Barros de Oliveira (CRO-3240), Frederico Nicholas Nobre de Oliveira Sá (CRO-4294), Joaquim Oliveira Pimentel (CRO-4787). **Comissão de Valorização Profissional:** José Lincoln Carvalho Parente (CRO-3671), Joice Guedes Carneiro (CRO-3480), Manoel Lacerda Neto (CRO-873). **Comissão de Comunicação:** Ivany Soares de Sousa (CRO-1132), Elilton Cavalcante Pinheiro Júnior (CRO-2235), Bruno Barreto Gonçalves Barreira (CRO-5630). **Comissão de Odontologia Desportiva:** José Cláudio Cid Pereira (CRO-2498), Danilo Lopes Ferreira Lima (CRO-2216), Alexandre Simões Nogueira (CRO-2777). Delegados Regionais – **Zona do Cariri (Juazeiro do Norte):** Juliana Ribeiro Francelino Sampaio. **Zona Norte (Sobral):** Vicente Paulo Ponte Neto.

SUMÁRIO

05 Por dentro do CRO-CE
Anuidades em 2010 terão o mesmo valor pago em 2009 **05**
06 Comissão de Ética
Propaganda irregular originou maioria dos processos em 2009 **06**
07 Comissão de Orientação Profissional e Fiscalização
CRO-CE lança campanha contra o exercício ilegal da Odontologia **07**
08 Comissão de Saúde do Trabalhador **08**
09 Comissão de Valorização Profissional
Concursados ganham direito à convocação na Justiça
Prefeituras negligenciam direitos trabalhistas **09**
10 Comissão de Valorização Profissional
CEO de Juazeiro atenderá 400 mil pessoas **10**
11 Comissão de Políticas Públicas
Representantes da Odontologia no CMS e CESAU apresentam balanço das atividades 2009 **11**
13 Delegacia Regional do Cariri
Doação de terreno concretiza sonho da sede própria em Juazeiro do Norte **13**
14 Opinião **14**
15 Comissão de valorização profissional
CRO defende critério na abertura de novos cursos **15**
16 Ceará em Destaque
Ceará tem dois representantes na nova diretoria da ABO **16**
17 Por onde anda seu Conselheiro Federal
Nova direção do Conselho Federal de Odontologia tomou posse no último dia 8 de dezembro
Conselheiro Federal homenageado em Santa Quitéria **17**
18 Audiência Pública
Inserção de ações e serviços de Odontologia nos hospitais públicos no Estado do Ceará **18**
19 Eventos
Gestão em Saúde Bucal é tema do I ECATESPO **19**
Mais de 500 pesquisadores na Reunião da SNPqO **20**
Jubileu de Prata da ACO **20**
21 Artigo Científico
Doenças periodontais e fatores psicossociais **21**
23 Eventos
CRO-CE comemora Dia do CD em grande estilo **23**
Festa dos remidos **25**
Torneio de futsal marca o dia do CD **26**
27 Educação
Formação da 1ª turma de CDs de Quixadá
Jornada promove formação e conhecimento **27**
28 Comissão de Educação Permanente **28**
29 Jornal Sindiodonto **29**
32 CRO Solidariedade **32**
33 História de Vida **33**

Anuidades em 2010 terão o mesmo valor pago em 2009

Em assembleia conjunta do Conselho Federal de Odontologia (CFO) e dos Conselhos Estaduais (CROs), ocorrida em Brasília, nos dias 26 e 27 de novembro, foi aprovada, quase que por unanimidade (apenas um estado votou contra), a manutenção do valor da anuidade cobrado em 2009 dos inscritos nos Conselhos. Dessa forma, os valores a serem cobrados, no caso de pagamento em março, mês de vencimento da anuidade são:

- Cirurgião-Dentista - R$ 343,48
- Técnico em Prótese Dentária - R$ 228,99
- Técnico em Saúde Bucal - R$ 68,70
- Auxiliar em Saúde Bucal -R$ 34,35
- Auxiliar de Prótese Dentária - R$ 34,35

Caso o profissional deseje fazer o pagamento em janeiro, contará com desconto de 5% e, em fevereiro, com desconto de 2,5%.

A resolução do CFO lembra ainda que após as datas de vencimento haverá cobrança de multa e juros, no percentual de 2% e 1% respectivamente, ao mês e que essa cobrança incide sobre o valor da anuidade sem desconto, isto é, a de março/2010. O valor sem desconto pode ainda ser parcelado em quatro vezes, com vencimentos no último dia útil de janeiro, fevereiro, março e abril.

"Com a manutenção dos valores, os CROs solidarizam-se com os profissionais da saúde bucal após um ano de crise econômica, empreendendo esforço para não repassar aumentos nos custos de manutenção da instituição aos profissionais", declarou o presidente do CRO-CE, Dr. Marlio Ximenes. Vale destacar que, em conselhos de outras categorias profissionais, o reajuste anual foi realizado, regularmente. Só para citar um exemplo, o Federal de Medicina (CFM) reajustou o valor da anuidade 2010, para pessoa física, fixando em R$ 460,00 (RESOLUÇÃO CFM Nº 1928/2009), representando um aumento de 9% em relação ao valor de R$422,00 cobrado no exercício de 2009.

Nova Assessoria Jurídica

Desde outubro de 2009, o Setor Jurídico do CRO-CE (Sejur) conta com os serviços da empresa Bezerra, Tomaz, Costa & Souza Advogados, escritório de advocacia composto pelos Drs. Rômulo da Silva Bezerra, José Isaias Rodrigues Tomaz, Lucas Santos da Costa e Silva, e Allex Konne Nogueira e Souza.

A empresa agora responde por um novo departamento dentro do SEJUR, a Assessoria Jurídica (Assejur), que realiza o acompanhamento processual das ações judiciais em que o Conselho é parte.

O Sejur também é composto pela Procuradoria Jurídica (Projur), capitaneada pela advogada do CRO-CE, Mara Sousa. A Projur é responsável por fornecer orientação jurídica aos profissionais inscritos, sobretudo no que diz respeito às dúvidas sobre problemas trabalhistas. O setor atende também ao público que denuncia possíveis falhas éticas. Para Mara Sousa, a ampliação do setor "impulsionou a resolução dos processos e deu andamento mais célere às atividades do Conselho no âmbito jurídico".

Secretaria apresenta balanço 2009

A Secretaria do CRO-CE fez um consolidado de suas atividades relativas à inscrições e emissão de documentos. Confira ao lado os números.

Inscrições- Categoria CD	241
Inscrições- Categoria TPD	30
Inscrições - Categoria THD	146
Inscrições - Categoria ASB	804
Inscrições - Categoria APD	41
Certificados emitidos	152
Certidões emitidas	487
Ofícios emitidos	1230

Propaganda irregular originou maioria dos processos em 2009

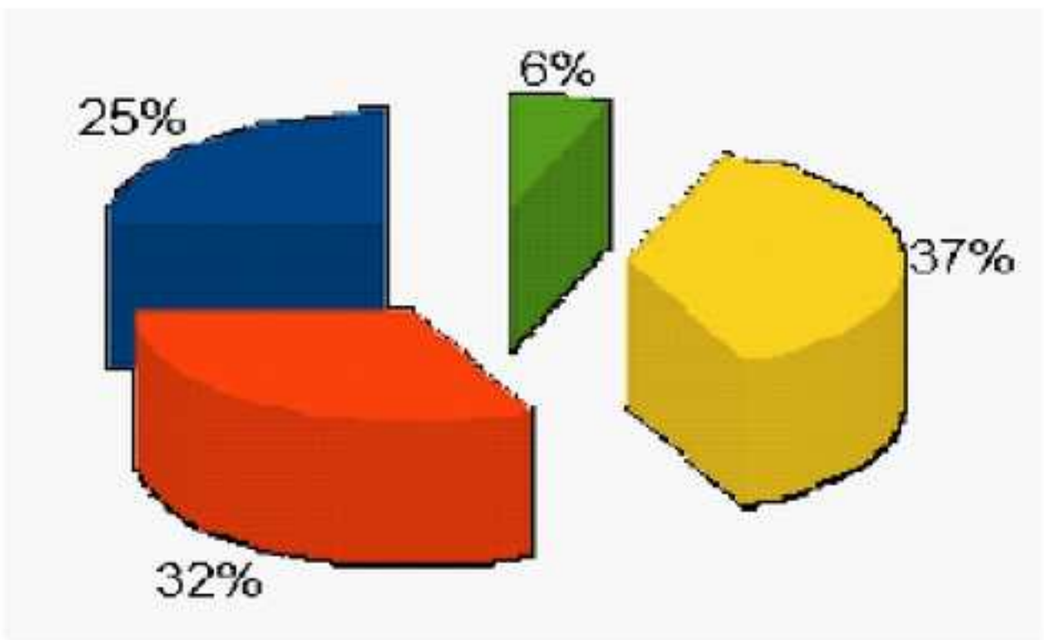
Ao longo do ano de 2009, o CRO-CE analisou 126 denúncias. Em face da grande demanda, a Comissão de Ética do CRO-CE, em 2009, foi subdividida em três subcomissões. São as Câmaras de Instrução de Processo Ético, cada uma com três membros. Com a medida, inscritos do CRO-CE e a população como um todo puderam se beneficiar de uma maior agilidade na resolução das queixas relacionadas à fiscalização da ética na prática odontológica.

Quase que diariamente, membros da Comissão de Ética são consultados acerca de possíveis infrações éticas cometidas por CDs. O conselheiro Alexandre Simões Nogueira explica que a maioria dos questionamentos é realizada de maneira informal, por meio de ligação telefônica e até mesmo sem identificação. Em outras situações, pacientes ou colegas CDs procuram a Comissão, por telefone, alegando falhas de outros profissionais a fim de que o CRO-CE proceda às averiguações necessárias. As áreas de Ortodontia e Implantodontia são aquelas em que se verificam a maior parte das reclamações de pacientes, correspondendo a 15% das ligações. Os anúncios irregulares têm motivado a maioria dos processos na Comissão de Ética, 64 no total.

Para o ano de 2010, a Comissão de Ética dá continuidade aos trabalhos e se propõe o desafio de estender as ações ao interior do estado, evitando que profissionais de localidades distantes precisem se deslocar a Fortaleza tanto para denunciar quanto para responder a processos éticos.

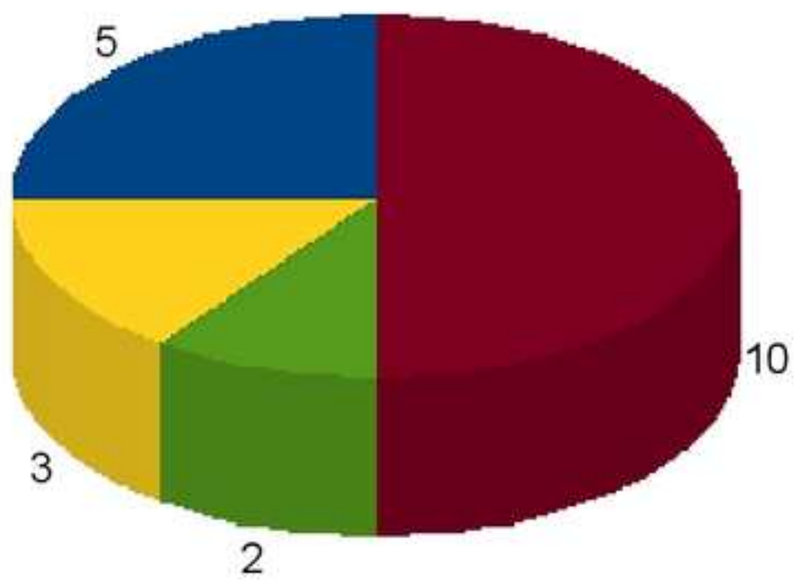
Deste total de denúnias, 73 resultaram em processos que continuam em andamento, enquanto 35 foram finalizadas através de Termos de Ajustamento de Conduta. Os gráficos ao lado ilustram a quantidade de processos em relação à categoria e o arquivamento dos mesmos quando se trata de infração de CD.

Percentual de processos por categorias



- Cirurgião-Dentista
- Empresas Prestadoras de Assistência Odontológica
- Lab. de Prótese, Auxiliares e Técnicos em Prótese
- Exercício Ilegal

Motivos de arquivamento Cirurgião-Dentista



- Inscrição Realizada
- Termo de Ajuste de Conduta
- Regularizou Biossegurança
- Visita de Orientação

CRO-CE lança campanha contra o exercício ilegal da Odontologia

Orientar a população para ser parceira do CRO-CE no combate aos falsos profissionais da Odontologia. Com este objetivo, a Comissão de Orientação Profissional e Fiscalização do CRO-CE promove uma campanha permanente de esclarecimento, com atuação nos 184 municípios do Estado. As ações da campanha incluem um acordo com farmácias e hospitais para a exibição de um cartaz informativo nesses locais. De acordo com o presidente do Sincofarma, Maurício Cavalcante Filizola, a campanha teve adesão das redes de drogarias afiliadas ao Sincofarma, a exemplo das farmácias Drogafélix, Telejuca, Aldesul, Santa Branca, Avenida e Dose Certa. "O Sincofarma é defensor da atuação dos Conselhos profissionais pelo exercício regulamentar das profissões. A campanha é uma forma de combater a atuação de pessoas que acabam denegrindo a imagem do profissional da Odontologia", afirma Filizola.

Já foram distribuídos 3.800 cartazes até agora, entre Sincofarma, hospitais e secretarias de saúde dos municípios do Estado.

Se um inscrito ou cidadão, por exemplo, se interessar em ajudar no desenvolvimento da Campanha fixando o cartaz em seu local de trabalho, basta solicitar a quantidade que achar necessária que o CRO-CE providencia a entrega em qualquer município do Estado.

Cartaz orienta sobre os perigos do falso profissional

SAIBA MAIS

Dados da Comissão de Orientação Profissional e Fiscalização

Viagens em 2009

Total de Quilômetros percorridos: 9435 KM

Total de cidades visitadas: 63

Municípios visitados: Acaraú, Acopiara, Alto Santo, Amontada, Aquiraz, Ararendá, Assaré, Aurora, Barbalha, Barro, Bela Cruz, Boa Viagem, Brejo Santo, Caririaçu, Cariús, Catunda, Caucaia, Crateús, Crato, Cruz, Forquilha, Groaíras, Ibaretama, Ibicuitinga, Iguatu, Ipaporanga, Itaitinga, Itatira, Jaguaruana, Jardim, Jati, Juazeiro do Norte, Jucás, Lavras da Mangabeira, Limoeiro do Norte, Mauriti, Meruoca, Milagres, Milhã, Mombaça, Morada Nova, Morrinhos, Nova Olinda, Nova Russas, Pacajus, Palhano, Paraipaba, Pedra Branca, Penaforte, Pentecoste, Piquet Carneiro, Porteiras, Quixadá, Quixeramobim, Russas, Santana do Acaraú, Senador Pompeu, Sobral, Solonópole, Tamboril, Trairi, Umari, Umirim.

H1N1 - CRO acompanha adoção de medidas preventivas

Em 2009, o Conselho Regional de Odontologia do Ceará (CRO-CE) assumiu também a missão de orientar os Cirurgiões-Dentistas com o objetivo de reduzir a propagação do vírus H1N1 no estado do Ceará. Além da divulgação de cartilhas e protocolos em sua homepage, o CRO-CE acompanha de perto os cuidados e medidas de prevenção adotados pelas Coordenações Regionais de Saúde do Estado (CRES) para proteger os profissionais da Odontologia, peticionando-os através de ofício.

"É importante garantir que a orientação repassada esteja chegando satisfatoriamente aos profissionais de todo o Estado", explica o Dr. Marlio Ximenes, presidente do CRO-CE. "É importante que as CRES abordem a temática nos encontros e reuniões de CDs realizados ". Em Quixadá (8ª CRES), a coordenadora Benedita de Oliveira informa que são adotadas medidas de disseminação das informações nas reuniões de equipe de Saúde da Família e Saúde Bucal, que ocorrem semanalmente. Em Caucaia, segundo informações repassadas pelo coordenador da 2ª CRES, Adail Afrânio Marcelino do Nascimento, as medidas são pautadas pelas informações contidas na nota técnica semanal da Influenza A (H1N1), que a Secretaria da Saúde do Estado do Ceará divulga com informações atualizadas.

Concursados ganham direito à convocação na Justiça

Ainda na gestão Lúcio Alcântara, foi realizado um concurso para preenchimento de vagas em várias categorias de servidores da Saúde do Estado, inclusive cirurgiões-dentistas. São cerca de 60 concursados que ainda esperam uma convocação por parte do atual governo.

Pelo menos nove deles conseguiram a referida convocação no "tapetão". Eles entraram na Justiça. A ação ordinária nº 2008.0032.7362-4 teve êxito e foi publicada no Diário Oficial do Estado nº 238, do dia 21 de dezembro de 2009, sob forma de edital de convocação nº 137/2009.

Há que se destacar que existem duas frentes de luta: a primeira, refere-se à pressão junto aos órgãos públicos responsáveis pelo concurso para obrigá-los a fazer a convocação. Depois, há ainda luta, em função do "tapetão", pelo processo de lotação, ou seja, uma briga para ser de fato lotado no local, de acordo com o resultado do processo de seleção.

O CRO-CE está acompanhando todo o processo e está à disposição dos inscritos para dirimir qualquer dúvida. A vitória destes primeiros CDs reforça o sentimento que outros profissionais possam ser convocados, já que um importante precedente foi aberto.

Prefeituras negligenciam direitos trabalhistas

A partir da Portaria n.º 1.444/GM, de 28 de dezembro de 2000, o Governo Federal passou a financiar e incentivar a inserção de profissionais da Odontologia no Programa de Saúde da Família (PSF). A inclusão de CDs nas equipes do PSF representa um ganho para a categoria e reflete uma necessidade da população. Nem todas as prefeituras municipais, no entanto, oferecem aos profissionais as condições mínimas necessárias ao exercício satisfatório de suas funções.

Muitos são os casos de profissionais da Odontologia explorados. Por circunstâncias como a concorrência excessiva e o temor do desemprego, CDs se sujeitam a salários aviltantes ou ao descumprimento de seus direitos profissionais.

Alerta - Sobre as condições de trabalho em vários municípios, um CD, que prefere não se identificar, relatou sua experiência à Revista do CRO-CE. "Há cidades do interior em que nós, cirugiões-dentistas contratados, não recebemos 13° salário e nem férias, a despeito da garantia constitucional desses direitos". O profissional do PSF relata ainda ao CRO-CE que o Município ao qual prestou serviços chegou a descontar o INSS do salário sem realizar os devidos repasses. "Quando corri atrás dos meus direitos, fui mandado embora. Passei por este constrangimento mesmo tendo me dedicado ao serviço", conta.

Como agir em caso de descumprimento de direitos trabalhistas?

1. Em primeiro lugar, é fundamental ler o contrato de trabalho antes de assiná-lo. Verifique se estão previstas todas as garantias trabalhistas: férias, 13º, desconto previdenciário etc. Caso contrário, questione e acione apoio jurídico.

2. Caso o contrato já esteja em vigor e não esteja sendo cumprido, ou não tenha direitos básicos sendo respeitados, o profissional deve formalizar denúncia junto ao Ministério Público do Trabalho, a ser acolhida na Procuradoria Regional do Trabalho (PRT) e/ou na Superintendência Regional do Trabalho e Emprego (SRTE, antiga DRT).

3. É preciso também atentar sobre qual relação de trabalho está sendo celebrada. A legislação prescreve diferenças entre servidores estatutários e celetistas. Caso seja servidor público do regime estatutário, a competência será da Justiça Estadual ou Federal, dependendo do ente ao qual o profissional estiver vinculado. Se ele for celetista, a Justiça competente é a do Trabalho.

Situação trabalhista

ITEM		Nº CD	%
vínculo	concurso	78	54
	contrato	67	46
férias		121	83
13º		90	62
insalubridade		48	33
moradia		50	34
transporte		67	46
carteira assinada		33	49

Números relativos a 145 CDs, em 19 municípios visitados pelo CRO-CE, ao longo de 2009

CEO de Juazeiro atenderá 400 mil pessoas

Centro de Especialidades Odontológicas Dr. Ticiano Van Den Brule Matos

Foi inaugurado no último dia 21 de dezembro, pelo governador Cid Gomes, em Juazeiro do Norte, o Centro de Especialidades Odontológicas (CEO) Ticiano Van Den Brule Matos. De acordo com o governo do Estado, o CEO de Juazeiro atenderá cerca de 400 mil habitantes na região do Cariri, com serviços especializados em saúde bucal. O CEO prestará atendimento aos municípios de Barbalha, Caririaçu, Granjeiro, Jardim, Missão Velha e Juazeiro do Norte, cidades integrantes da 21ª Microrregião de Saúde.

Na luta por condições de trabalho

O CEO de Juazeiro é a primeira de nove unidades regionais de saúde que o governo do Estado vai entregar à população da macrorregião do Cariri. São cinco policlínicas (Campos Sales, Icó, Brejo Santo, Barbalha e Iguatu), três CEOS (Icó, Brejo Santo e Juazeiro do Norte) e o Hospital Regional do Cariri, em Juazeiro. A construção de todos os CEOs Regionais promete novos rumos para a Odontologia do Estado. "A sociedade nunca havia sonhado com tantas oportunidades de tratamentos, os quais eram até desconhecidos pela população em muitas localidades, visto que nem em âmbito particular havia a oferta destes tratamentos especializados", atesta o presidente do CRO-CE, Marlio Ximenes. Por outro lado, "há de se ordenar esse crescimento, essas conquistas, para não tornar a Odontologia apenas uma 'vitrine' para os gestores, não criando um vínculo com a sociedade, para que a mesma se sinta bem atendida e respeite o trabalho e o esforço da equipe de saúde bucal".

Em alguns municípios, salários defasados sugerem o oferecimento de um novo serviço em antigas bases. A Lei 3.999, de 1961, estabelece o piso salarial do médico e CD (CLT) em 3 salários mínimos para 20 horas semanais. Infelizmente a Odontologia no Ceará percorre ainda por valores às vezes abaixo desta já insuficiente, defasada e antiga referência para se estipular o salário do CD.

"Pelo valor ofertado atualmente para a Odontologia no PSF e CEO, não se encontra estímulo financeiro para abraçar a causa da saúde pública e do bem coletivo, e esse enfraquecimento estimula um processo de atraso na consolidação do SUS e especialmente da incorporação da filosofia do PSF, que é uma conquista histórica da população brasileira", explica Dr. Marlio Ximenes. "É fácil entender que um bom salário será um atrativo para que haja uma maior procura dos profissionais de saúde bucal em busca de sua inserção nos serviços públicos, o que coroará um processo de seleção natural, que levará muitos dos melhores cérebros e profissionais a trabalharem pelo bem coletivo", defende.

Saiba Mais - O projeto de lei 3.734/2008 propõe alterar o piso salarial (CLT) de médicos e cirurgiões-dentistas para R$ 7.000,00 (20 horas).

Governador Cid Gomes e o Prefeito de Juazeiro do Norte, Manoel Santana após o descerramento da placa

Representantes da Odontologia no CMS e CESAU apresentam balanço das atividades 2009

O ano de 2009 marcou a continuidade de importantes lutas pela valorização do exercício profissional da Odontologia, encampadas pelos representantes da categoria nos Conselhos Estadual e Municipal de Fortaleza, de Saúde. Representando as entidades estaduais dos cirurgiões-dentistas junto ao Conselho Estadual de Saúde (Cesau), no mandato de 2007-2009, os CDs Carlos Eduardo de Sousa Praxedes (titular) e Lizaldo Andrade Maia (suplente) tiveram o foco de seus esforços no intuito de diminuir a terceirização da saúde no Estado. "Coordenando a Câmara Técnica de Assistência e Regionalização do SUS (Canoas), participei ativamente da discussão do plano de saúde do governo do Estado 2007-2010 e do pacto de gestão dos anos 2008/2009, procurando sempre realizar a discussão sobre os indicadores de saúde bucal", acrescenta o Dr. Carlos Eduardo Praxedes. Na Câmara Técnica de Recursos Humanos, o suplente Lizaldo Maia participou da construção do Plano Estadual e Municipal de Educação Permanente. Outro ponto forte do mandato, destacado pelo Dr. Carlos Eduardo, foi a criação dos Fóruns Microrregionais de Conselheiros de Saúde no Estado, iniciativa importante para aumentar a participação popular no SUS.

À frente do Conselho Municipal de Saúde, no mandato de 2007 a 2009, a Dra. Mirela Colares Cavalcante destaca, como foco das ações de seu mandato, a luta por melhores condições de trabalho para os profissionais do Programa Saúde da Família (PSF). "Sempre defendemos uma melhor versação das verbas públicas, no sentido de garantir boas condições de trabalho para os cirurgiões-dentistas e atendimento satisfatório à população", afirma. Mirela Colares também enumera, entre as reivindicações dos conselheiros, a convocação dos aprovados no concurso público estadual de base local, coordenado pela Secretaria da Saúde do Estado do Ceará (Sesa), em fevereiro de 2006, que ofertou vagas para o PSF.

Samuel Meneses Felício de Araújo Costa Jr., Carlos Eduardo Praxedes

QUEM É QUEM

Novos conselheiros foram eleitos para o triênio 2010-2012, durante Assembleia Geral da categoria, no dia 15 de outubro de 2009, no auditório do CRO-CE. Conheça o perfil dos novos ocupantes das vagas nos Conselhos.

CONSELHO MUNICIPAL DE SAÚDE - FORTALEZA

Titular: Cláudio Ferreira do Nascimento
Trabalhador do SUS de Fortaleza (PSF), Especialista em Odontologia em Saúde Coletiva.
Suplente: Francisco das Chagas Oliveira Brito

CONSELHO ESTADUAL DE SAÚDE

Titular: Samuel Meneses Felício de Araújo Costa Jr.
Especialista em Odontologia em Saúde Coletiva.

Suplente: Carlos Eduardo de Sousa Praxedes
Graduado em Odontologia pela UFC-2004, Trabalhador do SUS de Fortaleza (PSF), Especialista em Odontologia em Saúde Coletiva, Residente Multiprofissional em Saúde da Família e Comunidade (PMF), Conselheiro Municipal de Saúde de Fortaleza (2005-2007) – Titular, Conselheiro Estadual de Saúde (2007-2009) Titular.

Dr. Cláudio Ferreira do Nascimento, Dra. Mirela Colares Cavalcante, Dr. Francisco das Chagas O. Brito

QUATORZE METAS

Os conselheiros eleitos se comprometeram a defender 14 ações, no sentido do fortalecimento da categoria.

1 Defesa da desprecarização dos vínculos trabalhistas;

2 Cobrar uma proposta clara e objetiva de financiamento de saúde bucal, em todos os níveis de atenção à saúde, com definição da participação de cada ente;

3 Defesa de uma política salarial consciente e compatível com atribuições dos profissionais e de mecanismos permanentes de negociação da categoria;

4 Cobrar condições adequadas de trabalho;

5 Defesa do Sistema Único de Saúde, seus princípios e diretrizes, como forma adequada de organização do Sistema de Saúde;

6 Retorno e diálogo permanente do representante nas reuniões ordinárias das entidades odontológicas;

7 Acompanhar, propor e cobrar que as ações governamentais estejam compatíveis com as Políticas de Saúde instituídas;

8 Cobrar e propor uma política para atenção hospitalar e de urgência de saúde bucal;

9 Acompanhar, cobrar e propor a qualificação da operacionalização das Políticas de Saúde;

10 Defender a estratégia Saúde da Família como adequada à organização da atenção básica, desde que em permanente atualização e discussão, revendo sua estrutura, princialmente, de recursos humanos à luz das possibilidades reais e factíveis de operacionalização da proposta;

11 Cobrar e propor a requalificação dos CEO's como estratégia de organização da média complexidade, a partir do financiamento adequado e de ações articuladas entre as três esferas de governo;

12 Buscar o fim da dicotomia existente entre as atividades de saúde bucal e demais atividades dos outros componentes da equipe, inclusive, com o fim do atrelamento perverso do financiamento federal como está posto;

13 Formação profissional e pós-graduação voltadas para as necessidades do Sistema Único de Saúde, por parte das universidades públicas e subsidiadas com recursos públicos;

14 Reiterar a defesa dos conselhos de saúde para fortalecer o controle social como instrumento de qualificação do Sistema Único de Saúde.

Doação de terreno concretiza sonho da sede própria em Juazeiro do Norte

Dr. Manoel Santana, prefeito de Juazeiro do Norte, assina protocolo de doação do terreno da Delegacia Regional do Cariri

O ano de 2009 terminou com uma boa notícia para a Delegacia do CRO-CE em Juazeiro do Norte: a doação do espaço onde será construída a sede própria. O terreno de 3081 m² foi doado pela Prefeitura Municipal de Juazeiro do Norte. A solenidade de assinatura do protocolo de doação foi realizada no dia 24 de outubro, durante a primeira etapa do Ciclo de Atualização Científica do Cariri, com a presença do Prefeito de Juazeiro do Norte, Manoel Raimundo de Santana Neto, e do secretário de saúde, CD Romildo Bringel.

O presidente do CRO-CE, Dr. Marlio Ximenes, destaca o empenho do então titular da Secretaria de Desenvolvimento Econômico, Trabalho e Agricultura, José Romildo de Siqueira Bringel (CD), atual secretário de saúde, para a definição do imóvel. "Com a iniciativa, o Dr. Romildo Bringel e o prefeito Dr. Santana demonstram respeito e reconhecimento para com a nossa categoria. A própria escolha de um cirurgião-dentista para titular da Secretaria de Saúde é um sinal deste compromisso. Com sede própria, teremos uma delegacia mais estruturada para defender os interesses dos inscritos e também trabalhar contra o exercício ilegal e os desvios éticos da profissão", afirmou.

Dr. Marlio Ximenes, presidente do CRO-CE recebe o protocolo do terreno

O secretário de saúde de Juazeiro do Norte, CD José Romildo de Siqueira Bringel

Mudança curricular no Curso de Odontologia da UFC: o desafio continua...

Visando adequar à realidade brasileira e atender as exigências determinadas pelas Diretrizes Curriculares Nacionais é que a matriz curricular do Curso de Odontologia da Faculdade de Farmácia, Odontologia e Enfermagem-FFOE da Universidade Federal do Ceará- UFC sofreu mudanças em 2005, passando a duração do curso de 4 para 5 anos, assumindo caráter mais social com ênfase na promoção de saúde.

Em dezembro de 2009, formamos a primeira turma de cirurgiões-dentistas oriunda desse novo currículo e, portanto, necessitamos avaliarmos esse ciclo, identificando as dificuldades e avanços de implantação desse novo currículo. Na verdade, essa avaliação foi ocorrendo à medida que terminava cada período letivo e algumas mudanças já foram realizadas. Entretanto, são muitos os questionamentos que permeiam o processo de implantação: será que a formação desse profissional de Odontologia está mais articulada às necessidades de saúde da população? Ocorreu integração entre as diversas áreas do conhecimento? E mais ainda, levando-se em conta que somos uma Universidade Pública é preciso questionar se o caráter social da formação e da prática desse futuro profissional está sendo desenvolvido no sentido de romper com o paradigma predominante (tecnicista e curativista) para uma nova postura de compromissos éticos com a sociedade aliado à promoção de saúde do indivíduo e da comunidade no sentido de fortalecimento do Sistema Único de Saúde - SUS.

Nesse contexto é que em 2009 foi desenvolvida uma pesquisa com o objetivo de analisar a adequação do perfil dos alunos do último ano do Curso de Odontologia da FFOE/UFC ao perfil do profissional cirurgião-dentista definido pelas Diretrizes Curriculares Nacionais que deverá ter formação generalista, humanista, crítica e reflexiva, com base no rigor técnico-científico, pautado em princípios éticos e ser conhecedor da realidade sócio-econômica do seu meio. Para tal, foi aplicado um questionário através do qual se buscou identificar as seguintes atribuições: 1) interesse em Saúde Pública; 2) compreensão da realidade social e econômica do seu meio; 3) habilidade em desenvolver ações preventivas; 4) aptidão para liderar uma equipe multidisciplinar de saúde; 5) competência para gerenciar recursos físicos ou materiais em uma unidade de saúde; 6) conhecimento sobre ética odontológica; 7) interesse em buscar novas fontes de conhecimento; 8) ciência da importância de se ter uma educação permanente e 9) conhecimento a respeito de métodos de elaboração de trabalhos acadêmicos ou científicos. Os seguintes resultados foram encontrados: 97,6% dos alunos investigados mostram-se interessados em saúde pública; 2,4% afirmam desconhecer a realidade socioeconômica do meio no qual atua; 100% alegam ter habilidade para desenvolver ações preventivas; 60,97% não se consideram aptos para liderar uma equipe multidisciplinar de saúde nem para gerenciar recursos físicos em uma unidade de saúde; todos afirmam ter um conhecimento satisfatório sobre ética odontológica; 92,68% dos alunos buscam novas fontes de conhecimento e apenas 2,4% consideram péssimo seu conhecimento à respeito de métodos de elaboração de trabalhos acadêmicos ou científicos.

Esses resultados sinalizam que o perfil dos alunos, em sua maioria, adequa-se ao perfil exigido pelas diretrizes curriculares nacionais, entretanto mudanças importantes necessitam ser aprimoradas, pois diante do atual cenário de prática que está relacionado ao Programa Saúde da Família – PSF é preciso superar a fragmentação da abordagem do processo saúde-doença, a dificuldade do trabalho em equipe, como também, ainda a pouca articulação entre os diversos saberes e práticas na área da saúde.

O Curso de Odontologia aderiu ao Programa de Educação pelo trabalho para a Saúde - PET-Saúde/UFC e ao Programa nacional de reorientação da formação profissional em saúde- Pró-Saúde juntamente com outros cursos da UFC (medicina, enfermagem, farmácia e psicologia) em parceria com o Sistema Municipal de Saúde Escola da Secretaria Municipal de Saúde do Município de Fortaleza-Ceará. Esses programas sintetizam o esforço de elaboração dos movimentos empreendidos para revelar uma nova densidade de prática de formação da graduação em saúde.

Mas sabemos que é grande o desafio para revisão e avaliação do projeto político pedagógico com concepções formadoras mais ampliadas levando-se em conta as dificuldades que perpassa desde a infra-estrutura do Curso de Odontologia, filosofias diferentes do processo de trabalho, o estranhamento diante da inserção de novas metodologias de ensino-aprendizagem aos conflitos demarcados entre os diferentes territórios e comunidades acadêmicas.

O desafio está posto, o ano de 2010 é um bom momento para convidar a todos vocês a escreverem esse capítulo sobre "Mudança curricular no Curso de Odontologia da UFC" ou desenvolverem estudos para verificar os impactos desses novos projetos políticos pedagógicos.

Dra. Maria Eneide Leitão de Almeida
Coordenadora do Curso de Odontologia/FFOE/UFC
Acadêmica Natália Maria Rabelo de Almeida
Monitora de Graduação/ Curso de Odontologia/FFOE/UFC

CRO defende critério na abertura de novos cursos

Atualmente, existem no Ceará quatro cursos de bacharelado em Odontologia. Em Fortaleza, há dois cursos, na Universidade Federal do Ceará (UFC) e Universidade de Fortaleza (Unifor). No Sertão Central, em Quixadá, existe o curso do Instituto Filosófico Teológico Nossa Senhora Imaculada Rainha do Sertão (IFTNSIRS), que acaba de formar sua primeira turma, além do curso da UFC em Sobral.

Ao longo de 2009, requereram ao MEC autorização para funcionamento, a Instituição de Ensino Superior Faculdades Nordeste (Fanor), sediada em Fortaleza, Faculdade de Ciências Aplicadas Doutor Leão Sampaio, de Juazeiro do Norte e a Faculdade Juazeiro do Norte (FJN), com sede no município de mesmo nome.

A Comissão Intersetorial de Recursos Humanos do CNS (CIRH/CNS), presidida pela CD Graciara Azevedo, que avalia o processo de abertura de novos cursos, atribuiu, em julho, parecer insatisfatório ao processo nº 200808531, da Fanor. Em setembro, o processo de nº 200814191, que solicitava autorização do curso da Faculdade de Ciências Aplicadas Doutor Leão Sampaio, recebeu determinação de arquivamento. Esses pareceres não impedem a tramitação, no MEC, do pedido de funcionamento dos cursos, mas, indicam que há necessidade de mudança nos projetos apresentados.

É do interesse dos profissionais Cirurgiões-Dentistas e da população como um todo, promover o debate sobre a necessidade da abertura de novos cursos de Odontologia, bem como sobre a qualidade dos cursos de Odontologia já instaladas. "Estamos solicitando aos nossos representantes no CESAU e Conselho Municipal de Saúde de Fortaleza que ponham nas pautas de discussão essa possível abertura de novos cursos de Odontologia no Estado. Precisamos saber quais as justificativas para tais proposituras, pois os indicadores epidemiológicos de saúde bucal da população, bem como do mercado de trabalho para o profissional cirurgião-dentista não sustentam essa demanda", afirma Marlio Ximenes, presidente do CRO-CE. O CRO-CE está convidando as direções dessas três instituições de ensino para apresentarem seus projetos às entidades odontológicas. Segundo ele, "essa apresentação tem o objetivo de permitir a formação de um conceito justo e transparente sobre a real necessidade desses cursos, bem como dos benefícios que poderão ser gerados para a Odontologia, seus profissionais, para a população cearense e principalmente da região onde serão instalados".

Para se ter uma idéia da importância dessa discussão, a taxa de crescimento anual do número de cirurgiões-dentistas no Estado gira em torno de 7 a 8%. Se os três cursos forem instalados, essa taxa subirá para 15% ano, quando começarem as colações de grau dessas instituições. "Cada cirurgião-dentista tem uma importância fundamental nessa questão. Ele deve externar ao seu Senador, ao seu deputado Federal o que acha dessa situação, pois são os únicos atores que tem poder de influenciar a decisão do MEC", conclui o presidente.

Câmara de Sobral inclui Saúde Bucal na Semana de Saúde do município

Em Sobral, o vereador Marco Antônio Barroso Prado, do PSDB, solicitou que, no Calendário de Comemoração da Semana Alusiva à Saúde do Município, seja incluída a Saúde Bucal. A solicitação foi feita através da emenda 0866/09, enviada ao Prefeito Municipal de Sobral.

A iniciativa quer incentivar a disseminação dos conceitos de saúde bucal na região, democratizando o acesso da população às informações e serviços relativos a este conceito.

Ceará tem dois representantes na nova diretoria da ABO

Nova diretoria da ABO Nacional, eleita em 28/11/2009

Em reunião do Conselho Deliberativo Nacional (CDN) da ABO Nacional, realizada em São Paulo no dia 28 de novembro, foram eleitos os novos dirigentes do Conselho Executivo Nacional (CEN) e os integrantes do Conselho Fiscal Nacional (CFN) para a Gestão 2010-2013. A chapa única, ABO de Todos, encabeçada por Newton Miranda de Carvalho (MG), foi eleita pela Plenária com 22 votos das 25 Seções presentes.

O Ceará fica, a partir de agora, com dois representantes na nova diretoria: o vice-presidente o Dr. Manoel de Jesus Rodrigues Mello (CD) e o Dr. José Barbosa Porto (CD), presidente da ABO local, agora integrante do conselho fiscal da ABO nacional. Para o vice-presidente da diretoria, Dr. Mello, é a garantia de que os assuntos da Odontologia no Estado vão ser acompanhados mais de perto.

De acordo com o Dr. Mello, a nova diretoria se propõe a seguir, em suas ações, a diretriz proposta no nome da chapa "ABO de Todos" – conduzir as ações desta entidade de classe para o social. Dr. Mello defende um posicionamento de classe no sentido de garantir a interiorização da Odontologia com qualidade para os pacientes e com remuneração justa para os profissionais.

Ganhos e desafios

"A política de saúde bucal nacional teve muitos ganhos com o Governo Lula. Nos meus trinta anos de atuação política, este foi o governo em que observei maiores investimentos na saúde bucal, proporcionando que o cidadão do interior tenha acesso à prevenção e, sobretudo à reabilitação oral. Só se arrancavam dentes, e agora há políticas no sentido de reabilitar essas pessoas, dando próteses", descreve. A luta da entidade de classe, na opinião do Dr. Mello, será no sentido de garantir equiparação salarial digna aos profissionais do PSF. "O salário do CD no PSF ainda deixa a desejar com respeito à carga horária trabalhada".

Nova direção do Conselho Federal de Odontologia tomou posse no último dia 8 de dezembro

O novo plenário do Conselho Federal de Odontologia (CFO) tomou posse administrativa e iniciou suas funções no último dia 8 de dezembro. A solenidade oficial de posse dos conselheiros federais (triênio 2009/2012) ocorreu no entanto, apenas no dia 11 de dezembro. O presidente do CRO-CE, Marlio Ximenes e o conselheiro Manoel Mello prestigiaram o evento, que ocorreu na Assembleia Legislativa do Estado do Rio de Janeiro.

Dentre os conselheiros efetivos, destaca-se o CD Benício Paiva Mesquita, inscrito no CRO-CE (1427), que representa o nosso estado nesta instância federal.

Dr. Ermensson Luiz Jorge, Deputado Estadual/RJ Pedro Fernandes, Dr. Leonardo Marconi, Dr. Benício Mesquita

Confira a lista dos empossados

Conselheiros Federais Efetivos

1. Ailton Diogo Morilhas Rodrigues (CRO/MS-1201)
2. Emanuel Dias de Oliveira e Silva (CRO/PE-1735)
3. José Mário Morais Mateus (CRO/MG-12392)
4. Leonardo Marconi C. de Oliveira (CRO/PB-721)
5. Ermensson Luiz Jorge (CRO/PR-3493)
6. Mário Tavares Moreira Júnior (CRO/PA-899)
7. Outair Bastazini (CRO/RJ-662)
8. Rubens Côrte Real de Carvalho (CRO/SP-8261)
9. Benício Paiva Mesquita (CRO/CE-1427)

Conselheiros Federais Suplentes

1. Cláudio Fontoura N. da Cruz (CRO/MA-1005)
2. Ericson Leão Bezerra (CRO/AM-1039)
3. Evanilde Borges Viana (CRO/BA-1591)
4. Genésio Pessôa de Albuquerque Jr. (CRO/TO-375)
5. Maria Izabel de Souza Ávila Ramos (CRO/AP-33)
6. Maria Rita Ibañez de Lemos (CRO/RS-4483)
7. Paulo Sérgio Moreira da Silva (CRO/AL-749)
8. Samir Najjar (CRO/DF-1435)
9. Tito Pereira Filho (CRO/AC-96)

Conselheiro Federal homenageado em Santa Quitéria

No dia 12 de dezembro, o Conselheiro Federal, Benício Mesquita foi homenageado no município de Santa Quitéria, em evento promovido pelo Rotary Club local. Dr. Benício recebeu a Comenda do Mérito Rotário, juntamente com mais quatro agraciados na 26ª Festa das Personalidades de Santa Quitéria.

A festa é realizada anualmente e os homenageados são escolhidos dentre nomes que se destacaram através de seus serviços profissionais prestados no próprio município ou em outras localidades. Benício Mesquita atualmente ocupa vaga de Conselheiro Federal, representando o Ceará na direção do CFO. Natural de Santa Quitéria, nasceu na localidade chamada Fazenda Passagem do Meio (Rio do Macaco), filho do casal João Mesquita Magalhães e Mariana Paiva Mesquita.

Inserção de ações e serviços de Odontologia nos hospitais públicos no Estado do Ceará

O conceito ampliado de saúde, compreendido como uma conquista da cidadania requer a oferta de serviços que promova mais que a saúde do indivíduo, entretanto, que extrapole a sua consciência sanitária na perspectiva de estimular o autocuidado e hábitos saudáveis, culminando em uma qualidade de vida. A saúde deve ser compreendida pelos indivíduos como um valor, e não apenas como ausência de doença. Dentro deste preceito, a participação do cirurgião-dentista quer como consultor da saúde bucal ou, de forma mais ativa, como prestador de serviços realizados em nível ambulatorial ou hospitalar, tem o objetivo de colaborar, oferecer e agregar mais força ao que caracteriza a nova identidade do hospital – um locus de integralidade da atenção e assistência.

A Odontologia, como prática de assistência liberal, durante muitos anos destinou-se, somente, às atividades inerentes somente às clínicas quer coletivas ou individuais, principalmente. Contudo, o advento da 4ª Revolução Industrial – ou seja, o advento da Era da Informação, demonstrou a íntima relação entre as profissões da saúde, em que o paciente, ora cartesiano, deixa de ser um objeto fragmentado, departamentalizado, e passa a se constituir em um verdadeiro indivíduo – aquele que não pode ser dividido. Esta mudança é refletida nos novos conceitos, novas interfaces, como a Medicina Periodontal e a Odontologia Hospitalar.

Entretanto, a tecnologia e o desenvolvimento de pesquisas associados à maior longevidade da população, utilização de novos fármacos, aparecimento/ erradicação de patologias e os novos rumos da saúde bucal coletiva nos impulsionam a promover saúde bucal nos pacientes hospitalizados. A assertiva acima é consubstanciada na premissa que a presença de enfermidades sistêmicas afeta a saúde bucal do indivíduo que passa a ser não somente um item de qualidade de vida, mas também um fator decisivo na sua contínua sobrevivência. A condição bucal altera evolução e resposta ao tratamento médico e a saúde bucal fica comprometida pelo estresse e interações medicamentosas, necessitando o paciente do permanente acompanhamento do cirurgião-dentista.

Considerando que a importância de atuar na saúde bucal de pacientes hospitalizados é fundamental em função das constatações de que a infecção precoce é forte preditor da ocorrência de doenças na vida dos indivíduos, no dia 16 de setembro de 2009, foi realizada uma Audiência Pública na Assembleia Legislativa do Estado do Ceará, mediante solicitação dos Projetos de Extensão Renascer e Sorrindo com Saúde, da Universidade Federal do Ceará, ao Deputado Estadual Roberto Cláudio. Esta audiência pública teve como alvo a garantia da incorporação de ações e serviços de Odontologia Hospitalar, através de cirurgiões-dentistas e técnicos de saúde bucal, nos hospitais públicos do Estado do Ceará, para realização de atividades de assistência odontológica e de prevenção de agravos e doenças, destinadas aos usuários e pacientes internados nestas unidades. Ao mesmo tempo, quando da implantação de novas unidades destinadas a atenção hospitalar no Estado do Ceará, o Executivo procurará observar, na elaboração dos editais, projeto técnicos e executivos, a previsão de espaços adequados à realização da prática odontológica.

Nesta audiência, estiveram presentes os deputados estaduais Antônio Granja e Roberto Cláudio, assim como os convidados Antônio Tadeu Uchoa Filho – representando a Promotoria de Justiça de Defesa da Saúde Pública, Dr. Francisco Ivan Rodrigues Mendes Júnior – Núcleo de Saúde Bucal da SESA, Drª Sílvia Bonfim – representando a Escola de Saúde Pública, Drª Andréa Silvia Walter de Aguiar – Professora do Curso de Odontologia da UFC, Dr. Eliardo Silveira – representando o Conselho Regional de Odontologia e o Hospital Geral de Fortaleza, Drª Eliane Ferreira Sampaio – representando o Hospital do Coração de Messejana, Dr. Pedro César Fernandes dos Santos – representando o Curso de Odontologia da UFC, Drª. Noélia Rosas –representando o Hospital Infantil Alberto Sabin, Drª Ana Vanúcia Martins de Carvalho – representando o Hospital São José de Doenças Infecciosas, Dr. Eduardo Costa Studart Soares – representando o Hospital Universitário Walter Cantídeo, Luciana Carvalho de Albuquerque – Coordenadora da Saúde Bucal da Regional I, Renata Luzia C. Costa – representando o Distrito de Saúde da Regional III, Profa. Cecília Holanda de Figueiredo – representando o Curso de Odontologia da UNIFOR, Dr. Alexandre Simões – Coordenador do Curso de Odontologia da UFC de Sobral, Dra. Ylanne Ibiapina – Coordenadora de Saúde Bucal do Município de Fortaleza

Foram explicitados alguns motivos da necessidade da ampliação da inserção do cirurgião-dentista nas unidades hospitalares e a seguir, os participantes da mesa expuseram a participação do cirurgião-dentista nos hospitais, assim como suas inquietações no que tange a insuficiência estrutural e de recursos humanos, inexistência de uma tabela do Sistema Único de Saúde que possa abranger procedimentos básicos em nível hospitalar, necessidade de convocação imediata dos cirurgiões-dentistas do Concurso público no âmbito do Estado do Ceará, dentre outras.

Dentre os encaminhamentos realizados, destacam-se a participação efetiva do Ministério Público, a partir de documento que deve ser enviado ao MP para saber quantos cirurgiões-dentistas existem no âmbito hospitalar, no Estado do Ceará, bem como a real demanda hospitalar dos serviços odontológicos e a real oferta de serviços, e assim poder acompanhar os desdobramentos desta Audiência Pública. A inserção das ações e serviços de Odontologia em nível terciário também perpassa pela formação, e neste contexto uma convocação pela Escola de Saúde Pública do Ceará foi articulada para tal fim, quando da criação do Curso para os profissionais dos hospitais regionais – da Zona Norte e do Cariri. O Deputado Antônio Granja informou que a Comissão de Seguridade Social e Saúde (CSSS) fará um documento contendo o teor do que foi discutido na presente Audiência Pública e encaminhará às entidades de saúde.

Acreditamos que, de forma ampliada, com a participação dos profissionais que exercem suas atividades em unidades hospitalares, nas diversas especialidades, conjuntamente com as Universidades, Entidades da classe Odontológica, e poder público possa-se efetivamente construir uma agenda para inserção de ações e serviços de Odontologia nos hospitais públicos no Estado do Ceará.

Andréa Silvia Walter de Aguiar, professora do Curso de Odontologia da FFOE-UFC

Gestão em Saúde Bucal é tema do I ECATESPO

Dr. Alexandre Simões Nogueira, em fala durante o encontro

Dra. Edlane Martins de Oliveira, ganhadora do sorteio de um palm top, recebe o prêmio do conselheiro do CRO Dr. Alexandre Simões Nogueira

Proporcionar articulação entre os avanços e desafios no campo da Saúde Bucal Coletiva, quer a partir das vivências e experiências desenvolvidas no Sistema Único de Saúde, quer nas pesquisas e aprendizados desenvolvidos na formação de recursos humanos. Com este objetivo, foi realizado em Fortaleza, entre os dias 10 e 12 de dezembro, I Encontro Cearense de Administradores e Técnicos do Serviço Público Odontológico (ECATESPO), com 331 inscritos e participação de 254 profissionais.

O evento, que precede o Encontro Nacional de Administradores e Técnicos em Saúde Pública Odontológica (ENATESPO), que este ano acontece em Vitória-ES, discutiu questões relativas à consolidação do Sistema Único de Saúde, com foco na situação atual das Equipes de Saúde Bucal e Centros de Especialidades Odontológicas (CEOs) no Ceará. Os encaminhamentos mais pertinentes da discussão foram reunidos em um documento final, que traçou metas de luta comuns para a categoria. O CD Luiz Noro, professor da UFRN e coordenador da Comissão Científica do evento, destaca, entre esses objetivos, a formação de novos CDs para o SUS e a qualificação dos profissionais da categoria para ocupar cargos de gestão. "É importante que o governo do Estado invista no preparo de novos gerentes, dando continuidade a ações como o Curso de Aperfeiçoamento para os Coordenadores Municipais de Saúde", declara.

O documento elaborado no I ECATESPO foi encaminhado a todas as secretarias municipais de saúde do Estado, a diversas instituições e entidades odontológicas pelo CRO-CE e está disponibilizado na homepage do Conselho (http://www.cro-ce.org.br).

A programação científica incluiu apresentações de comunicações coordenadas e painéis de experiências. Do total de 90 trabalhos inscritos, foram selecionados 48 painéis e 40 comunicações orais.

No último dia do evento, o CRO-CE realizou o sorteio de um palm top entre os 24 relatores, membros da comissão científica, que participaram do evento. A ganhadora foi a coordenadora de saúde bucal de Quixadá, Dra. Edlane Martins de Oliveira, que recebeu o prêmio das mãos do Conselheiro do CRO Dr. Alexandre Simões Nogueira.

O ECATESPO foi realizado por meio de parceria entre o Conselho dos Secretários e Secretarias Municipais de Saúde (COSSEMS), Secretaria de Saúde do Estado do Ceará (SESA), Escola de Saúde Pública do Estado do Ceará (ESP-CE) e CRO-CE.

Mais de 500 pesquisadores na Reunião da SNPqO em Fortaleza

A XI Reunião da Sociedade Nordestina de Pesquisa Odontológica (SNPqO) e a XI Jornada ODONTOPET foram realizados no período de 5 a 7 de novembro de 2009 sob a organização de professores e acadêmicos da Universidade Federal do Ceará e da Universidade de Fortaleza.

O evento, pela primeira vez realizado em Fortaleza, contou com cerca de 500 participantes e abordou a temática "O Impacto da Pesquisa Odontológica Nordestina no Cenário Nacional". De acordo com o Diretor Científico do evento, Dr. Cláudio Maniglia (CD), o evento realizado em Fortaleza trouxe resultados positivos. "Foi um evento bem organizado, impactando no resgate da credibilidade da Reunião no Nordeste".

"O evento promoveu um aprimoramento científico de seus participantes e constituiu-se num importante fórum de discussão de assuntos relacionados à pós-graduação no país", explicou o Dr. Sérgio Santiago (CD), presidente do evento.

A temática também somou à originalidade desta edição da Reunião da SNPqO no Nordeste. "A seriedade com que o evento foi realizado atraiu profissionais renomados, que partilharam seus conhecimentos sobre como os pesquisadores inseridos na pós-graduação podem transitar desde a escolha de métodos até efetivamente a produção do artigo. Foram abordados todos os diferentes passos necessários à execução de pesquisas e, sobretudo, à divulgação cientifica", explica o Dr. Cláudio Maniglia.

Foram apresentados cerca de 480 trabalhos, sendo os resumos publicados em anais da revista International Journal of Dentistry. Os trabalhos classificados em primeiro lugar nas três categorias (iniciante, aspirante e efetivo) serão apresentados na XXVII Reunião Anual da Sociedade Brasileira de Pesquisa Odontológica, que se realizará em Águas de Lindóia-SP no período de 01 a 05 de setembro de 2010.

Jubileu de Prata da ACO

Solenidade do Jubileu de Prata da Academia Cearense de Odontologia

Dr. Gerardo de Araújo Mendonça e esposa

Dr. José Mário Mendes Mamede e esposa

A comemoração do Jubileu de Prata da Academia Cearense de Odontologia foi realizada no último dia 25 de setembro de 2009, em Fortaleza, no Teka`s Buffet, reunindo mais de 160 pessoas. Ao longo de sua existência, a entidade tem se destacado na preservação da memória da Odontologia, sobretudo com a criação de um Museu dedicado à ciência da saúde bucal. Também ligado à Academia, o Centro de Educação Continuada Perboyre Castelo desempenha papel na atualização permanente dos profissionais locais.

Doenças periodontais e fatores psicossociais

Rosimary de Sousa Carvalho*

Com a possibilidade de que as bactérias bucais e as respostas teciduais inflamatórias decorrentes do acúmulo bacteriano e/ou suas toxinas podem influenciar o início e/ou a progressão de vários processos patológicos sistêmicos Offenbacher (1996) utilizou o termo Medicina Periodontal com a intenção de estabelecer uma relação entre condição periodontal e sistêmica. Essas evidências provocaram uma inversão de paradigma em que a doença periodontal inflamatória crônica deixou de ser uma entidade exclusivamente localizada na cavidade bucal para ser um agente causador de diversos comprometimentos sistêmicos (BECK *et al.*, 1998; PAGE, 1998), assim, ficou estabelecida uma estrada de mão dupla, com fatores sistêmicos do hospedeiro atuando localmente para reduzir a resistência à destruição periodontal e o desafio bacteriano local, gerando efeitos amplamente disseminados, com o potencial de induzir resultados sistêmicos adversos.

Neste contexto, cresce o interesse para os estudos que relacionam a doença periodontal, com os fatores psicossociais- estresse, ansiedade e depressão, por se constituírem em eventos frequentes na população moderna atual e por criarem condições favoráveis para o desenvolvimento de doenças. Esses fatores afetam os indivíduos de diferentes formas, dependendo da idade, do tipo do evento, da personalidade e da história de vida de cada um.

Os mecanismos pelo quais os fatores psicossociais influenciam na condição periodontal são muito discutidos. Quando o indivíduo se encontra com alto nível de estresse ou com outro evento negativo na vida, tende a negligenciar sua higiene oral, intensifica o uso do fumo ou muda seu hábito alimentar e todas estas mudanças refletem negativamente nas funções do sistema imunológico, tornando o organismo mais suscetível aos microorganismos patogênicos (modelo comportamental). Similarmente, os indivíduos sob estresse procuram menos assistência médica; o outro mecanismo (modelo biológico) está baseado na interação neuro-imune-endócrina, através de mediadores químicos e hormônios produzidos pelo organismo em situações adversas (GENCO *et al.* 1998;1999).

No momento em que há agressão o ambiente inflamatório estimula a resposta de defesa do organismo que induz a migração de leucócitos para a área atingida, ocorrendo em seguida a liberação de mediadores químicos inflamatórios provenientes das próprias células de defesa ou dos tecidos danificados (citocina, prostaglandina, fatores de crescimento e enzimas líticas) que agem na ativação de osteoclastos, formando a base da destruição periodontal. Assim, o progresso da doença periodontal deve-se a uma combinação de vários fatores como a presença de microrganismos periodontopatogênicos e a liberação de mediadores químicos, os quais irão modular uma série de eventos no transcorrer da resposta imunológica inflamatória.

As doenças periodontais apresentam elevada incidência e prevalência na população mundial e brasileira com destaque especial no Nordeste do Brasil onde apenas 22% dos adultos e 8% dos idosos

apresentam saúde periodontal (BRASIL, 2004). Uma grande parcela da população brasileira apresenta periodontite crônica, e sua prevalência, extensão e severidade aumentam significantemente com a idade. Adolescentes e jovens apresentam sinais iniciais de periodontite crônica, entretanto perdas de inserção graves são pouco freqüentes e afetam um número reduzido de dentes (SUSIN, 2007).

A depressão, considerada um dos transtornos psiquiátricos mais comuns, apresenta sintomatologia sutil e início relativamente precoce. Sua causa está atribuída a múltiplos fatores sociais, psicológicos e profissionais, apresentando grande vulnerabilidade genética, sendo precipitada ou agravada por eventos negativos da vida. Sua prevalência está estimada em 16,5% - 18% da população. Pode ocorrer em ambos os gêneros, contudo, no feminino, principalmente na fase reprodutiva, é duas vezes mais freqüente (MORENO, 2003). A prevalência máxima da doença se encontra nas faixas etárias de 25 a 45 anos de idade; após os 75 anos de idade parece haver uma diminuição dessa prevalência, provavelmente em virtude da menor sobrevida dos indivíduos com história pessoal de depressão (BERNIK, 2003).

A depressão pode contribuir para o agravamento do prognóstico clínico de várias doenças por causar uma desregulação imunológica, podendo diretamente aumentar a produção de citocinas pro-inflamatórias, que interferem em condições como: câncer, diabetes, infarto agudo do miocárdio, SIDA, artrite, osteoporose, **doenças periodontais**, podendo ainda diminuir a resposta imune celular prolongando processos infecciosos (TENG; HUMES; DEMÉTRIO, 2005).

Considerando o alto índice de prevalência e a multifatoriedade das doenças periodontais, onde uma grande parcela da população adulta é atingida e os fatores relacionados com o modo de viver, o mecanismo de defesa do hospedeiro e a resposta inerente de cada indivíduo exercem uma importância fundamental no início e na progressão da doença, além disto, a literatura mostra que a depressão pode influenciar de forma negativa no resultado do tratamento periodontal, desta maneira, um melhor entendimento do papel da psiconeuroimunologia torna-se cada vez mais necessário. A relevância desse tema deve-se ao fato de que tanto a doença periodontal como a depressão, acometem milhões de pessoas em todo o mundo, apresentando consequências importantes na função social e na qualidade de vida dos indivíduos atingidos, além disso, ambas constituem um problema de saúde pública sendo necessários investimentos prioritários em políticas públicas de saúde que visem à prevenção dessas enfermidades.

REFERÊNCIAS

BRASIL. Ministério da Saúde. **Programa de saúde bucal**. Brasília, DF, 2004.

BECK, J. D.; OFFENBACHER, S.; WILLIAMS, R., GIBBS, P.; GARCIA, R. Periodontitis: a risk factor for coronary heart disease? **Ann. Periodontol.**, v. 3, n. 1, p. 127-141, July 1998.

BERNIK, M. Neurobiologia da depressão. *In:* MORENO, D. H.; BERNIK, M.; MATTOS, P.; CORDÁS, T. A. **Recuperação em depressão**. São Paulo: Livre, 2003. cap. 2, p. 41-52.

GENCO, R. J.; HO, A. W.; DUNFORD, R. G.; TEDESCO, L. A relationship of stress, distress and inadequate coping behaviors to periodontal disease. **J. Periodontol.**, v. 70, n. 7, p. 711-723, July 1999.

MORENO, D. H. Diagnóstico e quadro da depressão. *In:* MORENO, D. H.; BERNIK, M.; MATTOS, P.; CORDÁS, T. A. **Recuperação em depressão**. São Paulo: Livre, 2003. cap. 2, p. 13-28.

OFFENBACHER, S.; KATZ, V.; FERTIK, G.; COLLINS, J.; BOYD, D.; MAYNOR, G.; McKAIG, R.; BECK, J. Periodontal infection as a possible risk factor for preterm low birth weight. **J. Periodontol.**, v. 67, n. 10, p. 1103-1113, Oct. 1996.

PAGE, R. C. The pathobiology of periodontal diseases may affect systemic diseases: inversion of paradigm. **Ann. Periodontol.**, v. 3, n. 1, p. 108-120, July 1998

---

*Professora da Disciplina de Periodontia Curso de Odontologia/UFC. MS/Doutoranda em Ciências Médicas/Faculdade de Medicina/UFC.

CRO-CE comemora Dia do Cirurgião-Dentista em grande estilo

Maria Ester Dias Porto, José Barbosa Porto, Valdira Campelo (ganhadora do carro OKm), Marlio Ximenes e Carlos Kemel

A ABO-CE realizou, no dia 16 de outubro, uma grande festa em homenagem ao Dia do Cirurgião-Dentista. O evento, em parceria com o CRO-CE e Sindiodonto, referenciou o dia do CD, comemorado anualmente em 25 de outubro, em grande estilo, num dos locais mais belos e tradicionais da cidade, o Iate Clube de Fortaleza, com o serviço do Buffet La Maison, e a animação por conta do cantor Fagner, banda D. Zefa e a participação da banda Mrs. Jones. Aproximadamente 1.400 pessoas participaram do jantar beneficente dançante, entre CDs, patrocinadores, parceiros, autoridades políticas e pessoas ligadas à Odontologia.

A ocasião marcou também a entrega da Medalha Tiradentes à CD Saide Midauar, pelo CRO-CE.

Os CDs associados às entidades participaram de sorteios que contemplavam um carro zero km, duas TVs 32", assinaturas do jornal O POVO, notebooks e outros prêmios. O cantor Raimundo Fagner recebeu, da empresa Dabi Atlante - Odonto Prime, um consultório Odontológico, para a Fundação Raimundo Fagner.

Associação Brasileira de Odontologia (ABO – CE), Conselho Regional de Odontologia (CRO – CE) e o Sindicato dos Odontologistas do Ceará (SINDIODONTO), agradecem a participação ativa de todo o segmento para o sucesso do evento.

Em **Juazeiro do Norte**, a homenagem ao Dia do Cirurgião-Dentista foi realizada no dia 24 de outubro, no Hotel Verdes Vales, durante a primeira etapa do Ciclo de Atualização Científica, realizada pelo CRO. Participaram CDs de 45 municípios do Cariri, Centro-Sul e Vale do Salgado. Na oportunidade, foram condecorados com a Medalha do Mérito Odontológico Cearense os CDs Dulcilene Lacerda Landim e Geraldo de Siqueira Lafayette como reconhecimento às realizações no âmbito da política de saúde bucal da região.

O Prefeito Dr. Santana e o secretário de saúde, Dr. Romildo Bringel, participaram da solenidade, que oficializou a doação de um terreno por parte do município ao CRO para construção da Delegacia Regional.

Em **Sobral**, o Dia do Cirurgião-Dentista foi comemorado com grande festa no Buffet Dona Flor, em 29 de outubro. O CD Raimundo Leopoldo Vitorino de Menezes foi o homenageado da noite, recebendo a medalha do Mérito Odontológico Cearense.

Na **Zona Norte** a data também foi o tema de uma ampla programação, entre os dias 27 e 29 de outubro. Atividades científicas, simpósio sobre mercado de trabalho e atividades sociais movimentaram a Semana do Cirurgião-Dentista. A iniciativa foi uma realização conjunta do Conselho Regional de Odontologia e do Curso de Odontologia da Universidade Federal do Ceará – Campus Sobral, com apoio da Secretaria de Saúde e Ação Social do Município de Sobral e Secretaria de Saúde do Estado do Ceará.

Dr. Porto, Shirley, Carlos Kemel

Fagner recebe comenda das mãos do Dr. Porto

Oral B distribuiu kits com escova e creme dental

Dr. Marlio abraça Dr. Geraldo, Carolina e Ana Norma Lafayette

No sorteio dos brindes, Dr.Inácio Secundo e Dra. Juliana Sampaio

Dr. Geraldo Lafayette e Dra. Dulcilene Lacerda Landim

Dr. Gladstone Lins recebe brinde da Dra. Juliana Ribeiro Francelino

Dr. Marlio, Dra. Dulcilene Landim e o esposo Dr. José Vanderlei Landim

Acadêmicos do Curso de Odontologia da UFC - Sobral

Dr. Raimundo Leopoldo recebe do seu irmão Sr. Leônidas Cristino - Prefeito do Município de Sobral - juntamente com o Dr. Marlio Ximenes - Presidente CRO-CE a comenda Medalha do Mérito Odontológico Cearense

Dr. Vicente Ponte , Dr. Marlio Ximenes e Dr. Manoel Mello

Composição da mesa de abertura da festa em comemoração ao Dia do Cirurgião- Dentista. Da esquerda para direita Dr. Edson Holanda (Coordenador de Saúde Bucal de Sobral), Dr. Vicente Ponte (Delegado regional da Zona Norte CRO-CE) , Dr. Manoel Mello (Secretário-Geral do CRO-CE), Dr. Carlos Hilton (Secretário de Saúde do Município de Sobral), Sr. Leônidas Cristino (Prefeito do Município de Sobral), Dr. Marlio Ximenes (Presidente CRO-CE), além dos CDs Raimundo Leopoldo, Alexandre Simões (Presidente da Comissão de Ética do CRO-CE) e do Médico Gerardo Cristino.

Cirurgiões-Dentistas festejam a efeméride

- FESTA DO CD EM FORTALEZA
- FESTA DO CD EM JUAZEIRO
- FESTA DO CD EM SOBRAL

Festa dos remidos

No dia 23 de outubro, a experiência e a técnica foram motivos de homenagem, na sede do CRO-CE, durante a solenidade de entrega dos certificados aos Remidos de 2009. Os homenageados, familiares e amigos participaram da festa organizada em homenagem aos Cirurgiões-Dentistas que completaram 70 anos em 2009, estando em dia com a anuidade do Conselho e sem condenações éticas ao longo da carreira.

No evento foram ainda homenageados, com o certificado de Honra ao Mérito, emitido pelo Conselho Federal de Odontologia, três ex-conselheiros do CRO-CE: o ex-presidente Moacir Tavares e os CDs Léa Bezerra de Menezes e João Luiz Caracas. Foi agraciado com a medalha do Mérito Odontológico Cearense, o CD Francisco José de Aguiar Ferreira.

No total, doze profissionais receberam o certificado de Remido, sendo sete cirurgiões-dentistas, uma auxiliar de saúde bucal e quatro técnicos em prótese dental. Os profissionais homenageados foram: José Maria Fernandes (TPD), Francisco Farias (TPD), Pedro José de Barros (TPD), Francisco Evódio de Melo (TPD), Francisca Andrade dos Santos (ASB), Airton Gurgel Barreto (CD), Maria Zinalba Tabosa (CD), Francisco Parente Dias (CD), José Artur Braga (CD), Federico Augusto Carvajal Verastegui (CD), Francisca Sousa Gonçalves (CD), José Francisco Magalhães Limeira (CD).

Conselheiros e profissionais remidos

Dr. Cláudio Cid e Dr. Moacir Tavares

Dra. Maria A. Sales e Dra Léa Bezerra de Menezes

Dr. Benício Mesquita, Dr. Fco. José de A. Ferreira e Dr. Marlio

Dr. Cid (esq) Dr. Manoel Mello e Dr. João Luiz Caracas

Dr. Mello e Dr. José Artur Braga

Dr. Cid e Dra. Fca. Sousa Gonçalves

Dr. Marlio e Dr. Francisco Parente Dias

Torneio de futsal marca o dia do CD

Para encerrar as atividades comemorativas ao dia do CD, acadêmicos de Odontologia e CDs participaram, no último dia 07 de novembro, do Torneio de Futsal Dr. César Josino. O objetivo do evento foi integrar a comunidade odontológica através da prática esportiva. Após partidas emocionantes, a equipe "Cárie" (vencedora dos torneios anteriores) saiu vitoriosa. Para encerrar o dia festivo, os participantes realizaram uma confraternização com feijoada, pagode e sorteios de brindes. Na ocasião, o ex- diretor de esportes da ABO-CE, César Josino, recebeu uma calorosa homenagem pelo trabalho desenvolvido na instituição. O evento contou com o patrocínio do CRO-CE.

III Encontro Nordestino de Saúde das Polícias Militares e Bombeiros

A Polícia Militar do Estado do Ceará promoveu, entre os dias 3, 4 e 5 de dezembro, em Fortaleza, o III Encontro Nordestino de Saúde das Polícias Militares e Corpos de Bombeiros Militares. O evento, que integra o calendário anual de atividades da Academia Nacional de Saúde das Polícias Militares e Corpo de Bombeiros Militares do Brasil, teve o tema "Serviço de Saúde nas Organizações Militares Estaduais – Realidade ou Utopia?".

O encontro, realizado no Hotel Praia Centro, atraiu 211 profissionais da área e contou com a presença de convidados nacionais de diversos campos da saúde. O atual momento do Serviço de Saúde da PM esteve na pauta das discussões. De acordo com o presidente do evento, Cel. QOSPM Emilio Alverne Falcão de Albuquerque, a possível dissolução do Serviço de Saúde da Polícia preocupa a categoria. Foram agendadas novas discussões sobre o assunto no congresso brasileiro das polícias militares, a ser realizado em Brasília, em outubro de 2010. "No Ceará, existe a possibilidade de dissolução do Serviço de Saúde da Polícia, que pode ser terceirizado ou ficar na rede pública do Governo do Estado. A partir do encontro de Brasília, será formulada uma carta a ser encaminhada ao governador, expondo a realidade do serviço de saúde em vários locais. Em estados como Rio Grande do Norte e Bahia, os serviços chegaram a ser extintos, e hoje, reativados, figuram entre os maiores do Brasil, por terem sentido a necessidade do serviço de saúde especifico da Polícia", exemplifica.

Formação da 1ª turma de Cirurgiões-Dentistas de Quixadá

O Curso de Odontologia da Faculdade Católica Rainha do Sertão, de Quixadá, comemorou a formatura de sua primeira turma de Cirurgiões-Dentistas, com a presença do CRO-CE, representado pelos CDs Marlio Ximenes e Tácio Bezerra. A turma "1º Sorriso da Católica" teve seu Baile de Formatura no último dia 16 de janeiro de 2010, no Hotel Belas Artes.

A colação de grau aconteceu no dia 29 de dezembro, com a presença dos 22 formandos. "Este é o primeiro curso de Odontologia no interior do estado do Ceará. É a região do Estado onde há maior necessidade de novos profissionais", defende o CD Francisco Aurélio Luchesi, coordenador do curso. "95% dos recém-graduados já estão empregados no PSF, em seus municípios de origem", destaca.

Odontologia Unifor ★★★★★

Em 2009, o curso de Odontologia da Unifor foi agraciado com a classificação "5 Estrelas", no ranking das Melhores Universidades, publicado anualmente pelo Guia do Estudante da Editora Abril. Trata-se de um reconhecimento à excelência da Instituição na área, que conta com laboratórios de última geração e diversos espaços de prática e pesquisa, como o Núcleo de Atenção Médica Integrada e a Clínica Integrada de Odontologia.

PRÊMIO MELHORES UNIVERSIDADES

A Unifor também foi finalista do Prêmio Melhores Universidades, da Editora Abril, na categoria Melhores Cursos de Saúde, entre instituições particulares de ensino superior do Brasil. A área de saúde da Unifor, no segmento privado, está classificada entre as três melhores do país e é a melhor do N/NE.

O prêmio identifica, dissemina e recompensa as melhores instituições em destaque na avaliação de cursos superiores do Guia do Estudante e publicada na edição Melhores Universidades. Neste ano, foram avaliados 9.371 cursos de 1.332 instituições públicas e privadas de todo o país, em nove categorias.

Jornada promove formação e conhecimento

Acadêmicos de Odontologia da Universidade de Fortaleza realizaram entre os dias 20 e 23 de outubro de 2009, com o apoio da coordenação do curso, do Centro Acadêmico Bill Rôla, ABO e CRO-CE, mais uma edição da Jornada Acadêmica de Odontologia (JAO), na sede da Escola Superior de Magistratura do Estado do Ceará (Esmec). O evento acontece anualmente, desde 1998, proporcionando formação e atualização de conhecimentos para estudantes e profissionais, por meio de uma programação que contempla simpósios, workshops, palestras, dentre outras atividades. A JAO também estimula o desenvolvimento científico dos acadêmicos através da apresentação de painéis e fóruns.

"A realização do evento na Esmec representou uma mudança positiva na organização do evento. Uma das novidades foi um espaço com stands dos patrocinadores", explica o hoje CD Carlos Leopoldo, presidente discente da JAO. Em 2009, a Jornada atraiu 646 participantes e mais de 100 trabalhos acadêmicos inscritos. "É um número muito maior do que tivemos no ano passado. Além disso, contamos com muitos participantes de outros estados", acrescenta o Dr. Carlos Leopoldo.

Jornada da Unifor apresenta curso de Planejamento em Saúde Bucal

Planejamento em Saúde Bucal e a Articulação Interinstitucional no Pacto pela Saúde foi o tema do curso ministrado, no dia 21 de outubro de 2009, pelo Dr. Marco Antônio Manfredini (CROSP). O evento, com o apoio do CRO-CE, aberto ao público, integrou a programação da XII Jornada Acadêmica de Odontologia da Unifor (JAO), realizada na Escola Superior de Magistratura do Estado do Ceará (Esmec).

Manfredini é Doutorando em Saúde Pública (USP); Mestre em Ciências com Área de Concentração Saúde Coletiva pelo Instituto de Saúde da Secretaria de Estado da Saúde de São Paulo; e Especialista em Saúde Pública (FCMSC-SP).

Periodontia e Implantodontia são temas de capacitação

No último dia 4 de novembro, a Sociedade Brasileira de Periodontologia (Sobrape), promoveu, no auditório do CRO, cursos de Periodontia e Implantodontia. A capacitação abordou os seguintes temas: "Etiologia e tratamento das pré-implantites" e "Abordagens clínicas periodontais em todas as idades", ministrados pelos professores doutores Jamil Shiolie e Cassiano Rossing, respectivamente. Os cursos contaram com a participação de profissionais e acadêmicos e apoio do CRO-CE.

CRO-CE promove curso com Prof. Dr. Lorenzo Breschi

No último dia 19 de novembro, o CRO-CE recebeu o palestrante internacional Prof. Dr. Lorenzo Breschi numa parceria com a UFC, na pessoa do Prof. Vicente Sabóia. Na palestra gratuita promovida pelo CRO, foram abordados aspectos dos sistemas adesivos modernos. Lorenzo Breschi é graduado pela Universidade de Bologna, Itália, e doutor pelo Departamento de Anatomia Humana da Universidade de Bologna, Itália. Breschi é professor associado da Universidade de Trieste, na Itália, da Divisão de Ciências Odontológicas e Biomateriais do Departamento de Biomedicina.

Jornal
sindiodonto
SINDICATO DOS ODONTOLOGISTAS DO CEARÁ

Sindiodonto participa da politização dos futuros CDs

Dia 30 de outubro passado, o Sindiodonto recebeu em sua sede um grupo de acadêmicos de Odontologia do 7° semestre da UFC. Na oportunidade, o presidente CD Helito Pereira da Silva proferiu palestra acerca da estrutura sindical. Dentre os temas abordados, podemos declinar:

1. Funções da entidade;
2. Obrigações do CD legalmente constituídas, o tributo contribuição sindical;
3. A importância de fortalecer o Sindiodonto associando-se ao mesmo;
4. Lutas que a entidade está defendendo, como por exemplo, o PCCS (municipal e estadual), novo piso salarial de R$ 7.000,00 (sete mil reais), e a convocação dos concursados do Estado, dentre outros.

A saúde do Cirurgião-Dentista

Nossa categoria exerce uma profissão de alto risco, senão vejamos:

1. Necessita de muito humor para lidar e conquistar cada cliente que vem apavorado com uma carga psicológica terrível adquirida no passado.
2. Nossa visão é sacrificada durante todas as ações, devido ao minúsculo campo cirúrgico e às tarefas, que são muito minuciosas.
3. A presença de muitas substâncias que manipulamos nos leva a problemas alérgicos incalculáveis .
4. Nossas mãos empunham instrumentos e equipamentos repetidas vezes, levando-nos a quadros de Lesão por Esforço Repetitivo (LER).
5. Nossa coluna assume posições doentias, pois necessitamos nos aproximar, muitas vezes sob o auxilio de lupa, da boca do paciente. Assim, contraímos Distúrbio Osteomuscular Relacionado ao Trabalho (DORT).
6. Nossas pernas e nossos pés adquirem varizes por dificuldade do retorno venoso devido a posições sedentárias.
7. Nossos ouvidos se esclerosam pelos tantos barulhos de aparelhos existentes em nosso consultório.
8. Os problemas advindos de trabalhos protéticos que retornam dos laboratórios, algumas vezes com defeitos, nos promovem vultosos estresses.
9. Os casos complicados de cirurgia, ortodontia, endodontia, odontopediatria, prótese, provocam grandes tensões que levam a profunda depressão.
10. Ao longo do tempo, ocorre um acúmulo de estresses decorrente da responsabilidade civil e biológica no recuperar da saúde bucal de nossas clientes.

Por este e por tantos outros motivos, a Federação Interestadual dos Odontologistas está planejando ações estratégicas para prevenir o envelhecimento precoce dos Cirurgiões-Dentistas brasileiros tais como:

1. Estabelecer e desenvolver ações que visem à promoção da saúde e, consequentemente, à longevidade das atividades dos profissionais da Odontologia.

2. Criar meios que despertem os profissionais da Odontologia a exercerem suas atividades de forma ergonomicamente adequada, a fim de evitar danos e sequelas para os membros da locomoção.

3. Envolver-se nos planejamentos e nas campanhas institucionais que visem à defesa da saúde dos trabalhadores e dos servidores públicos na área da saúde.

4. Buscar parcerias municipais e estaduais com o intuito de angariar fundos para estruturar serviços de fisioterapia e de atividades promotoras da reabilitação e da preservação dos órgãos motores.

5. Aproximar-se de outras entidades sindicais da saúde, a fim de encontrar ideias para as atividades intersindicais no campo da saúde do trabalhador, condições de trabalho e de meio ambiente.

6. Criar comissão estadual entre os diretores das pastas da saúde do CRO, do ABO e do Sindicato, com o intuito de fortalecer e concretizar as ações dessas entidades nesta área vital para os profissionais da Odontologia.

7. Fazer parcerias com academias, visando a baratear os custos das mensalidades para os Cirurgiões-Dentistas e pessoal auxiliar.

Por fim, é importante ressaltar que a mulher, no exercício de nossa profissão, por possuir tripla jornada, ficando exposta a um penar excessivo, merece uma aposentadoria precoce que, na legislação atual do INSS, reduz o tempo em cinco anos em comparação com o cirurgião-dentista do sexo masculino. Entendemos que precisamos lutar por uma legislação que promova essa aposentadoria com tempo reduzido em comparação com as demais profissões devido à natureza especial das atividades desenvolvidas. Importante esclarecer que, no passado, já havia este reconhecimento, porém foi retirado da categoria a partir de 1995.

PCCS : mais uma vitória

A luta do Sindiodonto, através do presidente Helito Pereira, do vice Thales Pinheiro e da tesoureira Felicia Colares, que comparecem a todas as reuniões convocadas para discutir estratégias do PCCS do município de Fortaleza teve, recentemente, uma conquista importante para nossa categoria: uma negociação com a prefeita Luizianne Lins e seus assessores. Foi publicada no Diário Oficial do Município a seguinte decisão a favor de nossos servidores Cirurgiões-Dentistas:

39% de reajuste para os anos de 2010, 2011 e 2012, assim distribuídos: 15% retroativo a agosto de 2009, que será pago em folha suplementar em janeiro de 2010; 5% em 2010; 9,35% em 2011 e 9,65% em 2012.

Mas a luta continua. Necessitamos nos envolver, fortalecendo o SINDIODONTO, que é verdadeiramente a entidade representativa e defensora do trabalhador Cirurgião-Dentista.

Piso salarial do Cirurgião-Dentista

O projeto de lei 3734/2008, de autoria do Deputado Federal Ribamar Alves do PSB/MA, altera a lei 3999/61, fixando em R$ 7.000,00 (sete mil reais) o salário-mínimo de Cirurgiões-Dentistas e médicos, sendo o valor hora de R$ 31,81 (trinta e um reais e oitenta e um centavos).

A FIO acompanha atentamente no Congresso Nacional e nos informou que, no dia 11/11/2009, este projeto teve acesso à Comissão de Finanças e Tributação (CFT). Nesse estágio, foi apresentada mais uma emenda, que cada vez mais entrava a conclusão de sua aprovação. Precisamos pressionar todos os 22 deputados federais cearenses para acelerar a consolidação desse nosso sonho que se arrasta desde 1961.

Contribuição sindical

Foi aprovada, em 2 de dezembro de 2009, pelo Ministro do Trabalho Emprego, Carlos Roberto Lupi, a Nota Técnica SRT/MTE nº 201/2009, acerca da contribuição sindical dos profissionais liberais e autônomos. A nota determina que os empregadores devem encaminhar, às entidades sindicais de trabalhadores, a relação nominal dos empregados contribuintes. Confira, abaixo, a Nota Técnica na íntegra (Fonte: Diário Oficial da União de 03/12/2009 – Seção 1, nº 231 – Pág 119).

Nota técnica/SRT/MTE/Nº 201 /2009

Em virtude da necessidade de esclarecimentos acerca do disposto nos artigos 585, 599 e 608 da Consolidação das Leis do Trabalho - CLT, esta nota tem por objeto fixar a interpretação acerca dessas regras para propiciar o seu fiel cumprimento.

O recolhimento da contribuição sindical do profissional liberal empregado deve ter por base o cálculo previsto no inciso I do artigo 580 da CLT, que consiste no valor de um dia da remuneração percebida no emprego, mesmo que o profissional utilize a faculdade, prevista no art. 585 da CLT, de optar pelo pagamento diretamente à entidade sindical representativa da categoria, conforme esclarece a Nota Técnica nº 21/2009.

Em face dos prazos legais para o recolhimento da contribuição sindical, os conselhos de fiscalização de profissões devem encaminhar, até o dia 31 de dezembro de cada ano, às confederações representativas das respectivas categorias ou aos bancos oficiais por elas indicados, relação dos profissionais neles registrados, com os dados que possibilitem a identificação dos contribuintes para fins de notificação e cobrança.

Sempre que a fiscalização dos respectivos conselhos vier a encontrar, no curso de qualquer diligência, algum profissional liberal inadimplente com o recolhimento da contribuição sindical obrigatória, deve ser apresentada denúncia ao órgão regional do Ministério do Trabalho e Emprego – MTE para as devidas providências.

De acordo com o art. 599 da Consolidação das Leis do Trabalho, é prerrogativa dos conselhos de fiscalização de profissões a aplicação da penalidade de suspensão do registro profissional aos profissionais liberais inadimplentes com a contribuição sindical obrigatória, antes ou após qualquer providência tomada pelo MTE.

Como ressaltado na Nota Técnica nº 64/2009, a legislação brasileira considera nulos de pleno direito os atos praticados por entes públicos das esferas federal, estadual ou municipal, relativos a emissões de registros e concessões de alvarás, permissões e licenças para funcionamento e renovação de atividades aos profissionais liberais e autônomos, inclusive taxistas, sem o comprovante da quitação da contribuição sindical.

Brasília, 30 de novembro de 2009
LUIZ ANTONIO DE MEDEIROS
Secretário de Relações do Trabalho

CEREST

Centro de Referência em Saúde do Trabalhador

José Renato C. Rodrigues

A QUALIDADE DE VIDA COMEÇA NO TRABALHO.

Adote essa prática no seu dia-a-dia.

Rua Gonçalves Ledo, 1630. Joaquim Távora - 60110-261 - Fortaleza-Ce
Fone/Fax: (85) 3231.4487 Email: sindiodonto@hotmail.com

Instituições recebem alimentos arrecadados nos Ciclos de Atualização

A cada edição de um Ciclo de Atualização realizado pelo CRO-CE, os alunos contribuem, no ato da inscrição e em cada aula, com um quilo de alimento não perecível. Ao final de cada ciclo os alimentos arrecadados são doados para instituições filantrópicas. Entre os meses de setembro e dezembro, quatro instituições em Fortaleza e uma em Juazeiro do Norte foram contempladas com a doação de alimentos.

Abrigo Nossa Senhora das Dores, em Juazeiro do Norte

Dra. Juliana Ribeiro, Delegada de Juazeiro, faz entrega dos alimentos

APAE de Fortaleza recebe a doação

Associação Peter Pan foi uma das contempladas

Casa de Nazaré foi indicada para receber a ajuda do CRO

Centro Espiritualista Pai João é um dos beneficiados

Odontologia: um caso de amor em família

Uma trajetória que se confunde com a história da Odontologia no Ceará. Assim se pode definir a história de vida de Raimundo das Chagas, Técnico em Prótese Dentária.

Reginaldo Chagas e o pai, Raimundo, comemorando a formatura em Odontologia

Aos 72 anos e em plena atividade, Raimundo das Chagas hoje realiza seu trabalho em laboratório próprio e compartilha sua experiência com estudantes e jovens profissionais. Os degraus da trajetória profissional foram galgados com muito sacrifício.

Apesar de ter nascido em Fortaleza, em família humilde, nos idos de 1938, Raimundo das Chagas viveu no interior do Estado por toda sua infância. Com ano de idade, ele e a mãe mudam-se para Limoeiro do Norte. Era época do ciclo da borracha e seu pai havia seguido, em busca de oportunidades, para o Amazonas, de onde não mais voltaria. Aos doze anos, Raimundo das Chagas regressa a Fortaleza, trazido por uma tia, para trabalhar como jardineiro. Nesta função, trabalhando na casa do cirurgião-dentista José Mario Mamede, o jovem Raimundo teve a oportunidade que mudaria seu trajeto profissional. "Um dia, me vendo rapazinho, Dr. Mário me falou 'Raimundo, você não vai ficar o tempo todo como jardineiro'. E me levou para trabalhar no laboratório dele", conta. Também na casa do Dr. José Mário, o jovem foi incentivado a retomar os estudos no turno da noite. Na União do Moço Católico, fez até o segundo ano primário.

Raimundo tinha 19 anos, em 1957, quando foi trabalhar na Cooperativa Mista dos Odontólogos do Ceará, a rua Pedro Borges, 227, na Praça do Ferreira. Ele exercia então a função de contínuo. A empresa era uma das três casas de artigos dentários então existentes na cidade, e a primeira com um laboratório de próteses. A época marca o começo da profissão de protético em Fortaleza.

Em 1965, Raimundo começou a trabalhar com montagens de próteses, em uma época de importantes avanços técnicos na profissão. Ele havia acumulado experiências e passado por todas as bancadas do laboratório, conhecendo diferentes materiais e possibilidades de trabalho, quando o Ministério do Trabalho reconheceu a profissão de Técnico de Prótese Dentária, através da Lei 6710, de 1979. No mesmo ano, Raimundo das Chagas teve seu exercício profissional reconhecido pela carteira de número 008 do Ceará, emitida pelo Conselho Federal de Odontologia. Desde então, faz questão de manter-se em dia com seus deveres, tendo sido homenageado como Remido pelo Conselho Regional de Odontologia do Ceará, no ano em que completou 70 anos.

Raimundo das Chagas é casado, desde 1959, com Maria Alves das Chagas. Sempre com muito sacrifício, o casal garantiu que seus quatro filhos completassem cursos universitários. O mais novo, que chegou a trabalhar como contínuo no laboratório do pai, é Reginaldo Alves das Chagas, que optou pela carreira de Cirurgião-Dentista e é ex-Coordenador de Saúde Bucal do Município, atual sub-secretário de Saúde de Fortaleza.

Como protético, Raimundo sente-se realizado e vê nos elogios dos cirurgiões-dentistas o reflexo da mudança de qualidade de vida dos pacientes.

AJUDE O CRO-CE A ACABAR COM OS FALSOS PROFISSIONAIS NO ESTADO DO CEARÁ

O exercício da Odontologia sem diploma universitário é crime

Não entregue sua saúde bucal a um falso profissional

Não corra riscos!

O que é o CRO?

O Conselho Regional de Odontologia (CRO) é o órgão responsável pela fiscalização do exercício das profissões da Odontologia. O CRO inspeciona o trabalho de cirurgiões-dentistas, técnicos em prótese dentária, técnicos em saúde bucal, auxiliares em saúde bucal e auxiliares em prótese dentária. Ele trabalha para que a comunidade tenha um atendimento odontológico seguro.

Para ser cirurgião-dentista é preciso fazer um curso universitário. O diploma só tem validade se for registrado no Ministério da Educação. Além disso, o profissional não pode trabalhar se não for inscrito no CRO do Estado onde atua. Todos os outros profissionais da Odontologia - auxiliares e técnicos - também precisam ser inscritos no conselho.

No Ceará, como ocorre em outros Estados, existem pessoas fazendo serviços que só profissionais devidamente habilitados e registrados podem fazer. São falsos profissionais. Essa prática é criminosa e coloca em risco a saúde do paciente.

Tratamento com falso profissional pode causar:

Aids, hepatite, tuberculose, herpes, caxumba, rubéola, sarampo, sífilis, difteria, endocardite (inflamação no coração), gripe, infecção hospitalar, tétano, desvio de coluna, dores de cabeça, perda dos dentes e muitas outras complicações.

Como reconhecer um falso profissional?

1 Leia com atenção a placa do consultório. Ela deve conter o nome do profissional seguido do termo cirurgião-dentista e do número do registro no CRO-CE. O falso profissional geralmente coloca apenas «dentista».

2 Observe e pergunte sobre as condições de higiene do consultório. Desconfie de:

- Paredes manchadas e com infiltração;
- Estufas para esterilização de material enferrujadas, com temperatura baixa ou desligadas;
- Agulhas, pontas de sugadores de saliva e luvas que não vão para o lixo depois de usadas;
- Equipamentos enferrujados;
- Instrumentos e materiais guardados em qualquer lugar;
- Cadeiras com revestimento rasgado;
- Ausência de alvará sanitário (o documento deve estar fixado em local visível);
- Pessoa que presta atendimento e não usa proteção (como gorro, luva e máscara) e não lava as mãos.

3
- Nunca aceite fazer tratamento de canal sem tirar radiografia.
- Observe o local do consultório - falsos profissionais procuram se instalar em local que não chama muita atenção.
- A instalação do aparelho ortodôntico e as manutenções mensais durante o tratamento ortodôntico só podem ser feitas por cirurgiões-dentistas.

O que fazer?

Anote o nome completo do falso profissional, do seu local de prestação de serviço, dias e horários dessa prestação. Alguns falsos profissionais fazem como motoristas infratores: enquanto estes clonam placas de carros para escapar das multas, os falsos profissionais copiam números de registro de cirurgiões-dentistas, para driblar a polícia e a fiscalização do conselho. Por isso fique atento também ao número do CRO-CE, que aparece na placa do consultório. Ligue para o CRO (0800.2750530) e pergunte se o profissional que você escolheu é registrado. Se não for, faça a denúncia ao CRO e registre queixa na Delegacia de Polícia e/ou Vigilância Sanitária da sua cidade. Só assim o falso profissional poderá ser punido.

Rua Gonçalves Lêdo, 1655 - Joaquim Távora
Fortaleza - Ceará / Fone (85)34642100 / Fax (85)34642102

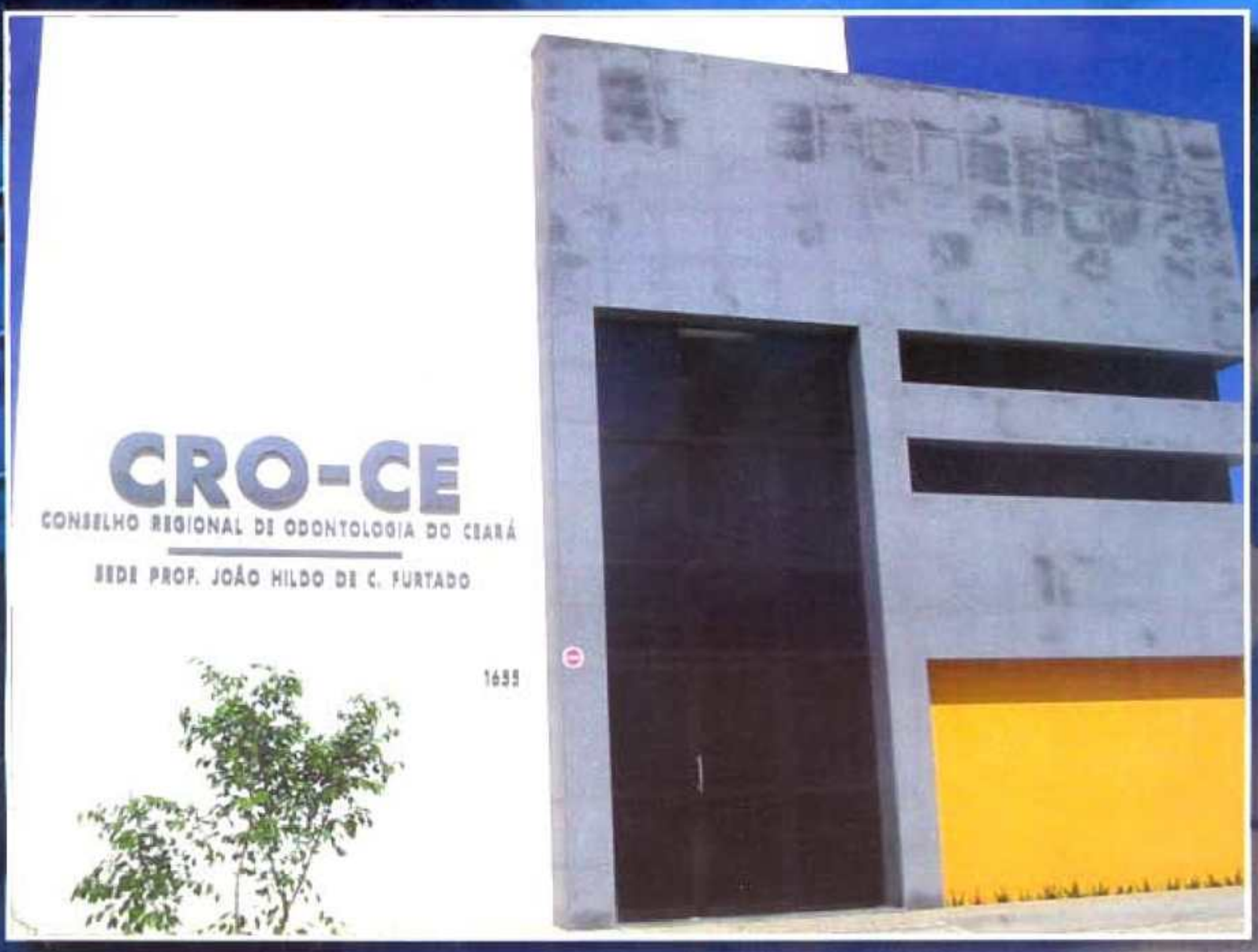
Consulte o CRO-CE.
Verifique se o profissional que você escolheu é registrado.

Disque-Denúncia: 0800 2750530
Site: www.cro-ce.org.br
E-mail: cro@cro-ce.org.br

CRO

CONSELHO REGIONAL DE ODONTOLOGIA DO CEARÁ

CRO - CE



Rua Gonçalves Lêdo,1655
Joaquim Távora - Fortaleza - CE
Telefone: (85) 34642100 / Fax: (85) 34642102
cro@cro-ce.org.br

www.cro-ce.org.br

CONSELHO REGIONAL DE ODONTOLOGIA DO CEARÁ

Rua Gonçalves Lêdo, 1655 - Joaquim Távora - 60110-261 - Fortaleza - Ceará
Fone (85) 3464.2100 - Fax: (85) 3464.2102
www.cro-ce.org.br - E-mail: cro@cro-ce.org.br

☐ Ausente ☐ Endereço insuficiente
☐ Falecido ☐ Não existe o número indicado
☐ Recusado ☐ Desconhecido
☐ Mudou-se ☐ Outros (especificar)_____
☐ ____/____/_____ _____
Data RÚBRICA DO RESPONSÁVEL

_____
VISTO